

REPÚBLICA PORTUGUESA
 GABINETE DA SECRETÁRIA DE ESTADO DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

Apoio social às Comunidades Portuguesas no estrangeiro

O apoio aos cidadãos nacionais no estrangeiro tem sido uma área importante no quadro das medidas que o Governo tem vindo a adotar para reduzir o impacto da pandemia Covid-19.

Num primeiro momento, a ação neste domínio foi orientada para apoiar os milhares de portugueses inesperadamente impedidos de regressar ao nosso país pelo rápido alastramento da pandemia.

O Governo, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros, conseguiu já resolver mais de 80% das situações de portugueses que pediram apoio para regressar e ao mesmo tempo tem estado, através dos Consulados e Embaixadas, a dar apoio social aos nacionais que o solicitam, seja através da linha Covid-19, que continua a funcionar, seja da linha de emergência consular, seja das linhas telefônicas e endereços eletrônicos disponibilizados pelos consulados e embaixadas localmente.

As linhas Covid-19 e do Gabinete de Emergência Consular receberam 17.600 chamadas telefônicas e 12.800 mensagens eletrônicas desde o início da pandemia, continuando esse trabalho em estreita articulação com os consulados e as embaixadas.

Neste quadro, as embaixadas e os consulados foram instruídos pela Secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, através da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, para avaliar o im-

pacto social da pandemia nas comunidades portuguesas, tanto em matéria de emprego/desemprego, como no acesso dos portugueses a políticas locais extraordinárias que foram implementadas nos diferentes países para acorrer a situações mais gravosas, incluindo de cidadãos indocumentados e detidos.

No mesmo sentido, a linha de emergência Covid-19 do Ministério dos Negócios Estrangeiros tem vindo a adaptar-se à nova realidade, tendo já recebido e encaminhado pedidos de apoio social ou pedidos de informação sobre situações de emprego/desemprego de nacionais residentes no estrangeiro aos postos competentes e continuará a fazê-lo.

Reconhecendo que tanto a identificação de casos de necessidade como o apoio às comunidades portuguesas passa pela articulação com a rede associativa da diáspora, ficará concluído em breve o programa de apoio às ações e projetos dos movimentos associativos das Comunidades Portuguesas no estrangeiro, para o qual foi garantido este ano um envelope financeiro superior a 600 mil euros.

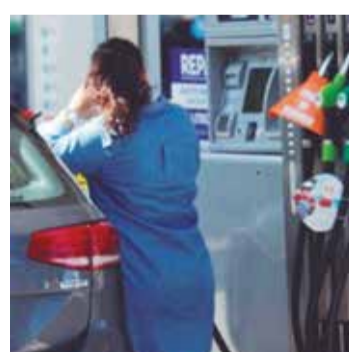
O governo congratula-se com a preocupação expressa sobre esta matéria pelos Conselheiros das comunidades, através do seu Conselho Permanente, apelando a que reforcem a articulação com as embaixadas e os consulados das respetivas áreas de jurisdição, garantindo assim uma resposta mais eficiente a todas as situações de necessidade.

Revendedores de combustíveis com quedas de 70% nas vendas

Os revendedores de combustíveis traçam um cenário preocupante para o setor, numa altura em que a procura de gasolina e diesel caem a pique. "Temos assistido a quedas quase diárias de atividade, que os nossos associados têm relatado, na ordem dos 70%, que deixa muitos casos em situações um bocado insustentáveis", diz Francisco Albuquerque, presidente da ANAREC, a associação que representa os revendedores de combustíveis.

Em declarações, Francisco Albuquerque admite que muitas empresas, arrastando-se a situação no tempo, possam mesmo ter de encerrar a sua atividade, porque os revendedores são o elo mais fraco no negócio dos combustíveis. "As nossas margens não aumentaram, as quedas nas vendas são muito acentuadas, os custos fixos têm-se mantido", lamenta Francisco Albuquerque.

A ANAREC fez, por isso, um apelo às empresas petro-



líferas para que haja melhor distribuição das margens de comercialização pela cadeia de valor, para que muitas empresas que enfrentam muitas fragilidades possam sobreviver a este período.

Em relação aos preços dos combustíveis e à descida nas bombas de abastecimento, o presidente da ANAREC considera que será normal que estas descidas do preço do petróleo nos mercados internacionais, fruto da dinâmica própria dos mercados, tenham como consequência a descida dos preços nos postos de abastecimento, embora não adiante nenhuma previsão.

Marcelo: "Estado de emergência acaba 2 de maio"

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, disse que o estado de emergência já não será renovado a 2 de maio, no final de uma reunião com o primeiro-ministro, presidente da Assembleia da República, representantes de partidos, parceiros sociais e especialistas, no Infarmed, em Lisboa.

"Espera-se não ser necessário recorrer no futuro ao estado de emergência, se for ser ponderado", disse, no final da reunião, lembrando, no entanto, que o fim do estado de emergência não



é o fim do surto, nem do fim do estado de controle e contenção. "Não se pode encarar a terceira fase como a fase

da normalidade e da estabilização. Não. É uma fase de controle da situação, com uma retoma por pequenos passos", acrescentando

tando que nesta nova fase o que interessa é o equilíbrio e a contenção e que cada pequeno passo vai ser avaliado permanentemente pelas autoridades. Após esta terceira fase, explicou, haverá quarta fase, onde se espera que haja verdadeiramente a aproximação do termo do surto. E assegurou que daqui a 15 dias haverá nova reunião no Infarmed com especialistas e responsáveis políticos. Fica agora a cargo do Governo decidir os instrumentos e medidas a ser aplicados depois do dia 2 de maio.

Teria sido bom que não houvesse este combate sobre comemorações do 25 de Abril

O antigo Presidente da República António Ramalho Eanes considerou que teria sido bom que não tivesse havido este combate em torno das comemorações do 46.º aniversário da revolução de 25 de Abril de 1974.

"Teria sido bom que não tivesse havido este combate" sobre as comemorações da revolução, disse o antigo chefe de Estado, considerando que os intervenientes estiveram mal.

Em declarações à SIC e à TVI, no final da sessão solene no parlamento, o antigo Presidente disse que concordava com a comemoração e concordava com a comemoração feita na Assembleia, na medida em que é ela que é a expressão política da vontade da sociedade portuguesa, da vontade popular.

"Não concordava com o



modelo, modelo que foi naturalmente modificado, eu diria mitigado, e portanto é um modelo que se tornou aceitável", justificou.

"Abril é todos os portugueses, e é de todos os portugueses porque ele permitiu que tivéssemos uma democracia constitucional pluralista e o pluralismo não só admite todas as opiniões, como naturalmente se enriquece com essas opiniões

e se enriquece tanto mais quantos maiores forem as opiniões representadas", salientou.

Ramalho Eanes foi o único antigo Presidente da República a estar presente na sessão solene, tendo justificado na semana passada a sua presença com responsabilidade institucional, mas fez saber que discordava do modelo escolhido para a celebração.

Questionado sobre o discurso do atual Presidente da República, que defendeu que o 25 de abril é essencial e tinha de ser evocado, Ramalho Eanes escusou-se a comentar, salientando que adotou a postura de não falar sobre palavras ou atitudes dos chefes de Estado que lhe sucederam, e que também não iria abrir uma exceção sobre Marcelo Rebelo de Sousa.

Impostos vivem pior início de ano desde crise de 2012

A receita fiscal do Estado registou o pior início de ano desde a crise de 2012, mostram cálculos com base nas séries cronológicas da Direção-Geral do Orçamento.

Na execução orçamental até março, divulgada pelas Finanças, é possível ter já o quadro completo de degradação das contas públicas neste 1.º trimestre. Os impostos cobrados pelo Estado recuaram 0,5% face a igual período de 2019. Pior do que este começo de ano, só o de 2012, o segundo ano do programa de austeridade e do enorme aumento de impostos decidido pelo anterior do Governo PSD-CDS em articulação com a troika. Nessa altura, mesmo com a criação da sobretaxa de IRS, a recessão foi tão violenta que os impostos cederam 5,3% em termos homólogos nesse primeiro trimestre de ajustamento. Desta feita, antecipam-se tempos bem piores. Se os impostos já recuam 0,5% com apenas meio mês de estado de emergência, os meses de abril e de maio já devem mostrar bastante os efeitos devastadores do bloqueio imposto à economia. A redução na receita de impostos deverá ser ainda maior e assistiremos a um enorme salto na despesa pública. Os pagamentos relativos ao lav-off, estimado em

1 bilhão por mês, só começaram a ser liberados na última sexta-feira, 24 de abril.

No final de março, a referência queda nos impostos foi influenciada pelo crescimento de apenas 0,1% do IVA, justificado por um aumento dos reembolsos, pela diminuição do IRC em 30,5%, devido ao adiamento do Pagamento Especial por Conta e pelo prolongamento do pagamento do imposto de selo até abril de 2020, explicou o gabinete do ministro, Mário Centeno.

Sem o tradicional apoio da carga fiscal, o saldo orçamental sofreu uma redução impressionante. A execução orçamental ainda registou no 1.º trimestre um saldo positivo de 81 milhões de euros, mas este valor traduz-se num colapso de 90% face a igual período de 2019. São menos 761M€.

Do lado da despesa, o mundo também mudou. "A despesa primária [sem contar com juros, que serão outro problema mais à frente este ano] cresceu 6,2% influenciada pelo expressivo crescimento da despesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS) em 12,6%, em despesas com pessoal (7,2%). A despesa da Segurança Social subiu 6,3%. O gasto com pensões subiu 4,9%, com abonos de família aumentou 11,9% e a presta-



ção social para a inclusão dirigida a deficientes disparou 38,4%. O reforço das contratações de profissionais afetos ao SNS traduziu-se num aumento de 5,1%, mais 6596 trabalhadores. A conclusão do processo de descongelamento das carreiras significou um aumento de 4% na despesa com salários dos professores.

O montante que o Estado aplicou no pagamento dos salários dos funcionários públicos registou um crescimento de 4%, segundo nota do Ministério das Finanças.

O investimento público mais do que duplicou no primeiro trimestre (103%) na Administração Central, excluindo as PPP. É o efeito dos projetos do Ferrovia 2020 e da compra de material médico para o combate à Covid-19.



Compras no Multibanco registam maior valor das últimas cinco semanas

As compras físicas na rede multibanco atingiram, na semana de 20 a 26 de abril, o valor mais alto das últimas cinco semanas.

Ainda de acordo com a informação da gestora da rede multibanco, as compras são sobretudo feitas nos setores supermercados e hipermercados, pequena distribuição alimentar, bebidas e tabaco e farmácias, representando agora 65% do total de compras, mantendo os padrões de consumo.

A SIBS disse ainda que o sistema de pagamentos MB WAY continua a crescer nas compras na rede Multibanco e 'online', atingindo na semana de 20 a 26 de abril o registro mais elevado de utilização desde que foi decretado o estado de emergência, em 19 de março.

Em média, por cada compra na rede Multibanco os consumidores gastaram 38,1 euros (menos 3,3% do que na semana anterior). Já nas compras 'online', o valor médio subiu 2,3% para 40,6 euros.

No comércio 'online', os setores com maior crescimento face ao período antes da pandemia continuam a ser entretenimento, cultura e subscrições (mais 57%), restauração, 'food delivery' e 'take away' (mais 53%) e comércio alimentar e retalho (mais 44%).

Quase oito milhões de máscaras chegam a Portugal esta semana

O secretário-geral da Saúde anunciou, nesta segunda-feira, que está prevista a chegada a Portugal, esta semana, sete milhões e 900 mil máscaras cirúrgicas.

De acordo com António Lacerda Sales, chegarão ainda do mercado externo quatro milhões de respiradores FFP2 e FFP3. Fruto da produção nacional, espera-se uma "quantidade significativa" de equipamentos de proteção individual.

Na conferência de imprensa desta segunda-feira com o secretário de Estado e a diretora-geral da Saúde, o governante apontou que a taxa de letalidade da Covid-19 em Portugal é de 3,9% globalmente e de 13,8% para pessoas com mais de 70 anos. Dos doentes, 86,3% estão em tratamento domiciliário.

Desde o dia 1 de março, apontou Lacerda Sales, foram realizados 357 mil testes de diagnóstico, 78% dos quais realizados em abril, maioritariamente nas regiões Norte e Cen-



tro do país. Na passada semana, registou-se uma média de 12.770 testes por dia. A maior parte realizou-se em laboratórios privados, havendo, neste momento, 18 laboratórios universitários a processar amostras, destacou.

Sobre a operação de testagem de 200 migrantes em hostels de Lisboa, António Lacerda Sales informou que 33 testes deram negativo, aguardando-se os restantes resultados.

Não podemos descurar eventual segunda vaga

O Serviço Nacional de

Saúde "está adaptado e a adaptar-se em pista dupla" para responder aos cenários que possa vir a enfrentar, assegurou o secretário de Estado, admitindo que não se pode descurar "uma potencial segunda onda" e que é necessário "recuperar a atividade essencial" com essa possibilidade na mira.

O reforço previsto de máscaras, batas, botas e outros materiais de proteção para profissionais de saúde "é uma das componentes que fará com que o SNS esteja permanentemente a adaptar-se a no-

vas situações".

A diretora-geral de Saúde, Graça Freitas, esclareceu que os ministros da Saúde e da Educação estão a ponderar medidas específicas para alunos e professores que pertencem a grupos de risco, quando as aulas presenciais do 11.º e 12.º anos recomeçarem: "Há um conjunto de regras que vão ser aplicadas às escolas e às turmas e depois vão ser estudadas situações específicas. Uma delas é a questão dos docentes e discentes mais vulneráveis."

Pequenos agricultores sem capacidade de concorrer aos apoios

Até agora, do setor agrícola entraram 68 candidaturas num total de 31 milhões de euros à linha de crédito Covid-19. Das 150 mil pequenas explorações nenhuma concorreu.

Restaurantes e cafés fechados. Mercados a menos de meio gás. Exportação "quase a zeros". Apoios do Estado "só a crédito e talhados para os grandes". Produto a acabar no lixo. É esta a realidade para muitos pequenos agricultores. São mais de 150 mil explorações, que empregam 600 mil pessoas, em muitos casos marido, mulher e filhos. Reclamam "ajudas diretas urgentes". De outra forma, diz a Confederação Nacional da Agricultura (CNA), muitos, em setores como as flores, as hortícolas ou os produtos com Denominação de Origem Protegida (DOP) - queijos e enchidos -, não vão sobreviver e, sem eles, "morre grande parte do mundo rural".

"Na agricultura familiar, os principais clientes perderam-se: primeiro, a restauração e, depois, os mercados e feiras", explicou, ao JN, Pedro Santos, da CNA. Alguns setores, continua a contar, há agora "excesso de oferta" - o caso das hortícolas ou da carne -, noutros - como as flores ou os produtos DOP -, simplesmente não há clientes e o produto acaba no lixo.

Do lado do Governo, diz, por enquanto, "só linhas de crédito" a que os "pequenos, obviamente, não vão concorrer, ou porque não têm escala, ou porque não



se podem endividar mais". A prová-lo estão as 68 candidaturas apresentadas até agora entre mais de 250 mil explorações.

"Está-se muito à espera da União Europeia. O Governo não pode continuar com a ideia de não gastar um tostão do Orçamento do Estado, acrescenta, defendendo "o apoio direto às explorações com mais dificuldades".

Ao JN, a ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, diz que já se começaram a dar passos. Explica que foi alterada a portaria para permitir retirar do mercado pequenos frutos sem casca - framboesa, amora, mirtilo e morango. Mais perecíveis e habitualmente destinados, em grande parte a exportação, os frutos vermelhos podem, agora, ser entregues, por exemplo, ao Banco Alimentar. O produtor recebe 40% do valor médio de mercado dos últimos cinco anos.

A CNA e a Confederação dos Agricultores de Portu-

gal (CAP) defendem que a medida possa ser aplicada noutros setores e "possível para agricultores em nome individual e não só para organizações de produtores".

A ministra admite essa hipótese, mas espera luz verde de Bruxelas para "acudir" aos setores mais afetados: hortícolas, leite e queijo, carnes autóctones, vinho, flores e plantas aromáticas.

Como forma de ajudar os pequenos produtores, a ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, já disse que os mercados podem - e devem - manter-se abertos e que as autoridades estão ainda "a permitir a venda ambulante". A ministra da Agricultura enviou mesmo uma carta a todos os autarcas a pedir que voltem a abrir os mercados que, nalguns casos, foram fechados e, noutros, estão com reduções de horários. Para Pedro Santos esta é uma "boa notícia". O dirigente da CNA espera que, em maio, todos os mercados possam reabrir normal-

mente e ajudar os pequenos agricultores.

Maria do Céu Albuquerque diz que adiantou todos os pagamentos de fundos comunitários aos agricultores que deram entrada até 3 de abril. Até 10 de abril tinham já sido pagos 40 milhões de euros. Prevista está ainda a antecipação para julho do pagamento de 85% das ajudas diretas da Política Agrícola Comum (PAC). "É dinheiro que já era dos agricultores", diz a CNA.

A Comissão Europeia aprovou, na quarta-feira, o apoio à armazenagem nos setores do leite e da carne. É, diz a ministra, uma garantia de que o produto pode ser retirado do mercado e recolocado quando os preços já estiverem mais equilibrados.

Até ao final da segunda semana de abril, tinham dado entrada 68 candidaturas à linha de crédito Covid-19. Todas juntas somam 31 milhões de euros. Em média 456 mil euros por candidatura. Pedro Santos, da CNA, diz que esta "é a prova de que só os grandes estão a concorrer".

O Ministério reconhece que carne de raças autóctones, queijos, enchidos, frutas sem casca e legumes estão entre os setores mais afetados. Assim, no âmbito das medidas excecionais, foi alterada a portaria que regulamenta as cadeias curtas e criado um apoio de 48 euros diários para deslocamentos de agricultores aos mercados locais ou pontos de entrega.

NOSSA SAÚDE

por Paulo Pinheiro - Médico e Vereador



Máscaras contra o Coronavírus

Desde a semana passada, o uso de máscara para circular nas ruas do Rio de Janeiro se tornou obrigatório. Sem dúvida uma medida positiva do ponto de vista médico, pois ao utilizarmos máscaras não só estamos nos protegendo, como principalmente estamos protegendo o próximo. No entanto, a informação continua sendo fundamental para a eficácia de qualquer medida adotada.

Para começar, precisamos saber como utilizar corretamente as máscaras. Como o objetivo é nos proteger de problemas respiratórios, obviamente a máscara sempre deve cobrir o nariz e a boca, mas o ajuste perfeito é quando cobrimos até o queixo e não deixamos frestas laterais com máscaras mais largas. Quem usa óculos sabe que é incômodo, mas infelizmente não existe outro jeito de tornar essa barreira eficiente. Também não adianta nada colocar a máscara e ficar tirando ela sempre que precisar falar ou sempre que sentir um desconforto. Na verdade, o correto é só ajustar a máscara pelo elástico e não ficar tocando nela enquanto estiver na rua.

Aliás, esse controle mental é outra condição que precisa ser treinada. Muitas pessoas acabam se sentindo seguras ao utilizar máscaras e, com isso, ficam menos cuidadosas. É fundamental compreender que apesar de útil, a máscara não traz imunidade pra ninguém. Ela é apenas um dos cuidados que precisamos tomar. Mesmo de máscara, evite aglomerações, mantenha distância sempre que possível e não fique levando a mão ao rosto.

Para finalizar, após utilizar a máscara coloque imediatamente para lavar caso seja reutilizável ou descarte o produto se for o caso. Fique seguro e mantenha a nossa sociedade segura.

acompanhe mais em www.facebook.com/paulopinheirovereador

Volta às aulas a 18 de maio e creches abrem a 1 de junho

Os estudantes do 11.º e 12.º anos voltam às aulas presenciais a 18 de maio e as creches reabrem a 1 de junho. O pequeno comércio local abre a 4 de maio e o grande reabre a 1 de junho.

A retomada gradual da "normalidade" vai assentar neste calendário, segundo adianta o "Público" e confirmou o JN, cujas datas são passíveis de serem alteradas conforme a evolução da pandemia da Covid-19 em Portugal e poderão ser reavaliadas de 15 em 15 dias, como já tinha adiantado pelo primeiro-ministro, esta sexta-feira.

A retomada das aulas presenciais para os 11.º e 12.º anos, com disciplinas sujeitas a exame nacional, vai acontecer com medidas de contingência, nomeadamente o uso de material de proteção e normas de distanciamento social. "Até decisão expressa em contrário das autoridades de saúde, alunos, professores e trabalhadores não docentes utilizarão máscara de proteção no interior da escola, que será disponibilizada pelo Ministério da Educação", tinha avisado Costa a 9 de abril.

No debate do terceiro estado de emergência, o primeiro-ministro tinha demonstrado vontade em reabrir as creches em maio, o que se prevê agora é que deverão voltar a abrir portas só em junho.

"Devemos olhar para o pequeno comércio de bairro, que junta menos gente



e que melhor responde à economia local", acrescentou Costa no mesmo dia. E ao que o JN apurou, parte dessa vontade de Costa vai-se cumprir, com o pequeno comércio a abrir a 4 de maio e o maior a 1 de junho.

Ainda por definir está também, terminado o estado de emergência nacional a 3 de maio, o decreto de um possível estado de calamidade pública a partir deste dia. Fonte do Governo confirmou na sexta-feira à agência Lusa que vários "cenários" estão a ser estudados. "Até ao Conselho de Ministros da próxima quinta-feira consideraremos várias hipóteses", disse a mesma fonte.

António Costa vai estar reunido esta terça-feira, 28 de abril, com epidemiologistas e cientistas, na sede do Infarmed, em Lisboa, como tem sido habitual desde o início da crise sanitária. No mesmo encontro, estarão altas figuras do Estado, como Ferro Rodrigues e Marcelo Rebelo de Sousa, assim como os representantes dos partidos.

ROCHA
CONTABILIDADE E ASSESSORIA IMOBILIÁRIA LTDA

Tel: (21) 2256 - 4143 / 2548-3171
Fax: (21) 2256 - 1491

Av. Ns. de Copacabana, 583 - Sala 504/502
Copacabana - Rio de Janeiro

PORTUGAL EM FOCO
Quem não é visto não é lembrado.

ANUNCIE
O Jornal da Comunidade Portuguesa
2220-1083

O 25 de abril na Assembleia da República

O dia 25 de Abril costuma ser de enchente no Parlamento, cheio de deputados e convidados pelos corredores, cantorias espontâneas e abraços fraternos. Desta vez, tudo mais frio, distante e vazio, mais próximo do tráfego parlamentar a uma sexta-feira à tarde. Em vez da banda da GNR, foi uma gravação a tocar numa aparelhagem o hino nacional. Os cravos, que costumam estar espalhados pelos corredores, limitaram-se a duas filas no plenário. Os convidados foram poucos e sentaram-se nas galerias. Onde antes estavam dezenas de pessoas estiveram agora só duas ou, no máximo, três, muito longe umas das outras. Uma versão que já seria minimalista e que se foi reduzindo ainda mais, à medida que se aproximava a cerimônia. Foi um 25 de Abril no Parlamento diferente. Os deputados cumprimentaram-se a medo, os convidados, alguns já de idade avançada, nem pararam em frente às câmaras para declarações e entraram na sala num ritmo pouco cerimonial. Houve quem fosse mascarado, termo do presidente do Parlamento para quem utilizasse máscara, como foi o caso da deputada do PSD Filipa Roseta. No fim da cerimônia, os representantes dos partidos não abdicaram de prestar declarações, mas, desta vez, o local escolhido para as declarações não foi o corredor dos Passos Perdidos, também ele mais vazio do que o habitual, mas o Salão Nobre.

O primeiro a falar foi João Cotrim Figueiredo e os restantes foram fazendo fila, a uma distância de segurança, como se estivessem a entrar no supermercado. Em determinado momento, Rui Rio percebeu que a fila era maior do que o que esperava: estava Jerónimo de Sousa a falar, Inês Sousa Real à espera e reparou que também ali estava Catarina Martins. Para perceber quanto tempo estava para demorar a ronda, perguntou à líder do Bloco de Esquerda: "Vai falar?" A resposta foi afirmativa. Telmo Correia não se importou de ficar para o fim. Jornalistas, assessores e deputados iam facilitando aqui e ali na distância de segurança, mas sempre com mais preocupações do que noutros anos.

Ainda os políticos reagiam no Salão Nobre e já os funcionários começavam a arrumar tudo, a dobrar bandeiras e a despir a sala do plenário de cravos. Na sala estavam na mesma 230 cravos no local dos deputados, mesmo naqueles que não puderam estar presentes. Cada cravo representava um dos eleitos, mas na sala só esteve mesmo um deputado por cada ano do 25 de Abril: 46 anos. Até a tolerância habitual foi limitada pela pandemia: às 13h23 os jornalistas foram convidados a sair do edifício do Parlamento e muitos, mesmo com créditos, nem sequer puderam entrar na sala de sessões limitada a 9 lugares para jornalistas: televisões, rádios e Agência Lusa. Um 25 de abril diferente dos outros.

A cerimônia começou de forma inédita, com um minuto de silêncio pedido pelo Presidente da Assembleia da República em homenagem às vítimas do novo coronavírus, o vírus terrível que matou milhares de pessoas em todo o mundo. Feito o silêncio, vieram as justificações. Ferro Rodrigues foi o grande promotor da realização da cerimônia no Parlamento, contra vozes críticas que obrigaram à alteração do modelo inicial, e, como tal, passou largos minutos da sua intervenção a justificar a sessão.

"Em primeiro lugar, é preciso celebrar abril, sobretudo nos momentos mais críticos da vida enquanto sociedade, para manter o abril. É preciso garantir que estes momentos não servem para lançar uma alternativa anti-democrática", disse, reforçando que, enquanto órgão de soberania, mesmo em estado de emergên-



cia, a Assembleia da República não fechou as suas portas e manteve intactos os seus poderes. E celebrar é diferente de festejar, disse Ferro Rodrigues. "Celebrar, e não festejar, o momento fundador do nosso regime na casa da democracia é mostrar no presente, e para o futuro, que independentemente das circunstâncias a democracia e o Parlamento dizem 'presente'". Ferro, que foi bastante criticado nos últimos dias, dentro e fora do Parlamento, voltou a repetir que a celebração respeitou estritamente as normas de segurança recomendadas e explicou que, se a Assembleia não fechou as suas portas no passado, não faria sentido que as fechasse hoje. Foi aí que citou o escritor Luís Sepúlveda, uma das vítimas do novo vírus, para saudar os resistentes que demonstraram sem espaventos que é possível viver, mas viver de



pe, mesmo nos piores momentos. Resistir foi a palavra de ordem.

"A pandemia pode ter deitado por terra parte do que conquistámos, mas foi na AR que foi possível aprovar medidas legislativas e um programa de recuperação de rendimentos", disse o presidente da Assembleia, desenhado pelo Governo socialista que está em funções. Quanto ao papel da oposição, que também não é de sonenos, permite ajudar a combater as desigualdades e fiscalizar o Governo para que ninguém fique de fora, desprotegido desta crise.

Esse é o grande desafio: travar os populismos que se aproveitam do medo numa situação de crise. "O pior que podia acontecer à democracia" era ver que o "escrutínio é feito com base em calúnias, mentiras e falsidades", já que isso não é escrutínio, "é a democracia a ser atacada". E foi aí que falou de uma vacina, não contra a Covid-19, mas contra a austeridade.

Na origem da sessão, uma polémica: realizar ou não realizar a sessão do 25 de abril no Parlamento, em moldes presenciais. Foi uma polémica alimentada durante vários dias por ambas as frentes. André Ventura e o CDS, fizeram a defesa da não-realização da cerimônia, e foi isso mesmo que foram dizer quando subiram à tribuna do plenário.

Tanto Ventura como o CDS arriscaram mesmo dizer que a grande maioria dos portugueses pensa como eles, e acha que os deputados não deviam ter estado ali. Para Ventura, de nada vale abril se continuamos com índices de corrupção elevados, se continuamos a libertar bandidos ou a pagar cada vez mais impostos,

muitos deles para pagar a muitas minorias que não merecem, disse, apelidando essas minorias de coitadinhos de abril. Por isso defendeu um outro 25 de abril, uma nova madrugada porque esta já não serve.

O CDS, por sua vez, protestou não usando os 6 minutos de que dispunha para falar. Telmo Correia usou apenas pouco mais do que 3 minutos, e diz que foi o suficiente para transmitir a mensagem que queria transmitir: "O poder político não pode permitir para si o que proibiu aos portugueses, por um lado e, por outro, o CDS não aceita lições de democracia de ninguém". O recado caiu direitinho no colo de Ferro Rodrigues, a quem Telmo Correia ainda atirou uma farpa maior: "Este é um mau exemplo", porque aos portugueses foi pedido isolamento e confinamento, e aos deputados é-lhes dado o po-



der de "celebrar".

Também o PAN, que era contra a realização da cerimônia nestes termos, quis mostrar o seu ponto: "Não há donos da democracia". "Na própria casa da democracia ainda há quem mostre intolerância a desvios ao pensamento único do sistema. Nesta Casa não nos podemos esquecer que a democracia é de todos e para todos. Não há donos da democracia", disse, uma vez mais num recado dirigido ao Presidente da Assembleia. Para Inês Sousa, de nada serve celebrar abril se as preocupações das pessoas não forem atendidas, e se o caminho para a igualdade e para um estado social forte continuar por cumprir.

O outro partido que se opôs desde o primeiro dia à realização da cerimônia nestes termos, foi o Iniciativa Liberal, que defendia apenas um deputado em representação de cada partido. Mas João Cotrim de Figueiredo optou por, nos poucos minutos que tinha em cima da tribuna, pôr essas divergências de lado. Preferiu ler uma carta ao filho Miguel, que neste 25 de abril faz 18 anos. "Nunca deves tomar a liberdade como garantida", disse, falando para o filho e para todos os que, com ele, representam a próxima geração. "Não há verdadeira liberdade enquanto não houver igualdade de oportunidades e possibilidade de escolha", disse ainda, num discurso onde ficou visivelmente emocionado.

Do outro lado os que sempre defenderam que a cerimônia se realizasse no Parlamento, desde que fossem acauteladas as medidas de saúde pública recomendadas. Ana Mendes, líder par-

lamentar do PS, resumiu desde logo esse ponto de vista: assim como os que lutaram pelo 25 de abril tinham um "posto", também os deputados hoje mantêm o seu "posto": o de representar a nação e os valores que a movem. Portanto, não havia outro lugar possível para os deputados estarem hoje senão ali.

"Acaso poderíamos nós deputados estar noutra local que não no Parlamento para assinalar este dia? Não, não podíamos, a democracia não está suspensa, todos os dias estamos aqui como mandato do povo, não estaríamos à altura das nossas responsabilidades se fechássemos o Parlamento ao 25 de abril. Hoje, mais do que nunca, a casa da democracia tem de dizer 'presente'. Hoje estamos aqui no nosso posto, nós e os deputados que pelas circunstâncias não podem aqui estar", disse.

Esta tese foi defendida por toda a esquerda. Os Verdes sublinharam que a democracia não está de quarentena, e pediram que se achatasse a curva das desigualdades, assim como também Jerónimo de Sousa, o único deputado da Constituinte ali presente, a par de Marcelo Rebelo de Sousa, a dizer que os direitos não estão de quarentena. Para Jerónimo de Sousa, também não havia outro lugar onde os deputados devessem estar hoje senão ali, na casa da democracia.

"Se há momento em que o 25 de abril não pode ser apagado é este, para reforçar a atualidade dos seus valores e os seus ideais de liberdade e de emancipação social. Sim, impunha-se estar aqui para exaltar a determinação do nosso povo que ama a liberdade e a reconquistou, e que hoje vai às 15h por todo o país cantar Grândola", disse o secretário-geral comunista. Para Jerónimo, é imperioso continuar a celebrar o tempo novo conquistado em abril, sobretudo agora, numa altura de tanta incerteza. "Um tempo novo em ruptura com o passado fascista, obscurantista e opressor que hoje alguns, vestindo novas e dissimuladas vestes, pretendem branquear denegando abril. Tempo novo que permitiu mudar a forma de ver o mundo e a sociedade. Sim, foi uma revolução", disse, com palavras duras para os que diz que hoje tentam "branquear o fascismo".

No mesmo tom discursou Moisés Ferreira, deputado do Bloco de Esquerda que levou à tribuna lições para os que começam a espreitar para desenterrar a velha cartilha da austeridade. "Hoje podemos confirmar que é Abril que combate a epidemia, não é a epidemia que combate Abril", disse, reforçando a importância de vincar os valores conquistados para os usar no combate à crise que aí vem.

Rui Rio começou por lembrar que esta é a primeira vez que o país comemora o 25 de Abril com a "liberdade condicionada" e que a pandemia limita, precisamente, a liberdade dada pela revolução. E que a cerimônia, para a qual discursava, estava também ela própria fortemente condicionada. Para o presidente do PSD, aquilo que à primeira vista pode parecer negativo é um exemplo positivo, já que a Assembleia da Repú-

Teresa Bergher

#garracorageemdefesadorio



Semana de Reflexão

Não bastasse o momento cruel e difícil pelo qual passa a nação com a pandemia do coronavírus, esta semana, vivemos, também, uma difícil crise política. A saída do juiz Sergio Moro do Ministério da Justiça, causou um impacto grande em todos aqueles que viam, como eu, no ministro, um símbolo no combate à corrupção. Continuo achando que foi uma perda muito significativa para o atual governo. A economia, já tão comprometida, viu a bolsa despencar e o dólar atingir valores inimagináveis. Confesso, que num primeiro momento, fiquei abalada com a renúncia de Moro. Imaginar que abandonou a magistratura e agora ficou no vazio, sem realizar seu sonho! Creio deva ser muito frustrante e gerar um sentimento de tristeza e arrependimento. Que o Brasil possa encontrar seu melhor caminho é o desejo de todos nós.

Por outro lado, tem coisas boas que merecem ser aplaudidas. Fico feliz quando assisto à prática da SOLIDERIEDADE todos os dias. Lindo, acompanhar nas comunidades, pessoas partilhando o pouco que tem com o próximo! Voluntários instalando pias nas praças, para os pobres que vivem nas ruas lavarem as mãos! Empresas, que num momento tão crítico, doam 45 milhões para a construção de um hospital de campanha no Leblon, fazendo o papel que deveria ser do Poder Público. Mostram sensibilidade e preocupação com a vida do próximo. Parabéns, que o Divino proteja a todos. Estamos fazendo a nossa parte, que cada um possa fazer a sua.

Por favor, fiquem em casa!

Contatos: www.teresabergher.com
www.facebook.com/TeresaBergher

blica nunca parou de funcionar. Rio repete a frase, dita por vários responsáveis políticos, de que "Portugal não tem a democracia suspensa".

Aqui, acabaram as convergências, e Rio começou a disparar. O presidente do PSD, que nos últimos tempos tem suspenso o combate político e a própria oposição, dizendo que é oposição ao vírus, visou logo aqueles que agora são mais avessos ao estado de emergência, lembrando que teria sido dramático se, por covardia ou complexos de ordem ideológica, este não tivesse sido aprovado.

Mas as piores críticas viriam para o executivo de António Costa. Rui Rio disse que o país tem de se preparar para um segundo surto da pandemia e que as falhas que da primeira vez existiram não poderão ser repetidas. Depois de salientar as falhas, o presidente do PSD reforçava ao dizer que é preciso nos vários ministérios, corrigir as falhas e injustiças que têm vindo a acontecer, de modo a que as empresas e os trabalhadores possam receber os seus apoios em tempo útil e oportuno.

O próprio-ministro teria direito a farpa mais assertiva, quando Rui Rio disse que mais importante do que planejar a presença de governantes nos jornais e nas televisões para publicitarem,

a toda a hora, o que fizeram e o que não fizeram, é planejar a resposta do país a uma eventual segunda ronda da Covid-19." António Costa já tinha ouvido várias críticas pela presença insistente em entrevistas ou programas de entretenimento nas últimas semanas, mas Rio nunca se tinha associado a estas críticas.

No seu hábito de não seguir o politicamente correto, Rio contrariou a versão oficial do Primeiro-Ministro e sinalizou que sim, é possível que haja austeridade no futuro e é preciso contar com isso. O presidente do PSD lembrou que o PS e os partidos da maioria parlamentar que apoiam o Governo têm garantido que, com eles, não haverá qualquer tipo de austeridade." Esta, claro está, é uma notícia que, seguramente, a todos agrada e que Rio terá todo o gosto em assinar por baixo, mas prefere avisar que tal otimismo não pode ser impeditivo de nos prepararmos para o pior cenário." E citou a sabedoria popular, roubando o hábito dos provérbios a Jerónimo de Sousa: "Tal como o povo nos ensina, 'mais vale prevenir do que remediar'".

Entre cada discurso, lá ia o funcionário da Assembleia da República desinfetar o microfone do púlpito.

E assim decorreu a cerimônia do dia 25 de abril.....

PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL PARA O BRASIL E PORTUGAL
JORNAL PORTUGAL EM FOCO LTDA

Os pontos de vista expostos em artigos assinados não expressam necessariamente os da Direção deste jornal

Para Matérias, Anúncios e Assinaturas - ligue: 55 21 999892629

DIRETOR-PRESIDENTE:
Felipe Mendes
5521 999892629 - jfmm29@gmail.com

SEDE PRÓPRIA
Rua Evaristo da Veiga, 47/1007 Centro
Rio de Janeiro - RJ - Tel: (21) 2220.1083 / 2220.1033

REPRESENTANTE EM PORTUGAL
Alfredo R. Cabrita Figueiredo -
Av. Elias Garcia, 51B-1º. Esquerdo - Queluz.
Portugal - Telefax: (351) 21.435.3560

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
Armando Torráo
Rua Dr. Francisco José Longo, 135 Chacara Inglesa
São Paulo/SP - (11) 5589-3309
amotorrao@gmail.com

ASSINATURAS
Novas: Semestral: R\$100,00 | Anual: R\$190,00
Renovações: Semestral: R\$ 100,00 | Anual: R\$180,00

(55 21) 2220-1083 - portugal.foco@gmail.com

ASSINATURAS-SP
Semestral: R\$143,80 | Anual: R\$240,00

VENDA AVULSA: R\$ 3,00

DISTRIBUIDOR: FOLHA DIRIGIDA
Rua do Riachuelo, 114 - RJ/RJ

IMPRESSÃO: A TRIBUNA
Rua Prof. Heitor Carrilho, 350-F Centro.
Niterói - RJ - (21) 2719-1886



FUNDADORES

Joaquim Marques Mendes
Benvinda Maria



Comemorações do 46.º aniversário do 25 de Abril

O Município de Oeiras celebrou, a liberdade de uma forma diferente.

Este ano, Oeiras assinalou o 46.º aniversário do 25 de Abril com um programa de comemorações, transmitidos online nas redes sociais do município.

Pelas 9h00, realizou-se a cerimônia de hastear das bandeiras nos Paços do Concelho, seguida da deposição de flores com 46 cravos alusivos aos 46 anos passados desde a revolução de abril. Esta cerimônia realizou-se junto ao monumento alusivo ao 25 de abril 'Sentinela Vigilante', de autoria do mestre Helder Batista, inaugurado há precisamente há 20 anos.

Oeiras investe 100.000,00 euros para desenvolvimento



A par da vacina, também os testes serológicos são fundamentais para o combate à pandemia da COVID 19, pelo que o Município de Oeiras respondeu ao apelo do consórcio Serology4Covid e aprovou atribuir uma comparticipação financeira, no montante de 100.000,00 euros, ao Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica (iBET), que está a desenvolver o protótipo de testes serológicos para SARS-COV-2, que permitam reconstruir o passado e saber quem esteve infetado com SARS-COV-2 e quem está imune.

O iBET é uma instituição sem fins lucrativos na área da investigação biotecnológica, sediada no concelho de Oeiras, com vasta e comprovada experiência na produção de componentes biológicos para a indústria, que está a fazer o trabalho de desenvolvimento do protótipo de testes serológicos, (testes imunológicos).

Uma vez produzido este protótipo e aprovado pelas autoridades competentes, a fase seguinte será a produção do teste em larga escala para aplicação massiva à população portuguesa.

Os custos de desenvolvimento deste protótipo - a primeira fase do processo - atingem os 100.000,00 euros. As restantes fases do projeto, associadas à produção em massa destes testes, serão apoiadas pela Fundação Calouste Gulbenkian e pela Sociedade Francisco Manuel dos Santos.

Recorde-se que a par do iBET, há mais quatro institutos de investigação científica, de Oeiras e da Área Metropolitana de Lisboa, que constituem o consórcio Serology4Covid nomeadamente, o Instituto Gulbenkian Ciência (IGC), o Instituto de Medicina Molecular (iMM), o Centro de Estudos de Doenças Crônicas (CEDOC) e o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB-NOVA).

O resultado deste trabalho conjunto beneficiará a saúde pública nacional, dado os protocolos experimentais resultantes destes ensaios serem disponibilizados a toda a comunidade científica e à indústria, de uma forma aberta e em larga escala.

O apoio agora disponibilizado pela autarquia reveste-se de grande interesse público municipal, porquanto se enquadra no âmbito da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia 2020-2025, que traduz o compromisso do executivo municipal com o desenvolvimento de uma agenda territorial, cuja ambição é tornar Oeiras o Município líder na ciência e inovação em Portugal.

Regiões & Províncias

VIEIRA DO MINHO

Município doa meia tonelada de ração ao canil

A Associação Patinhas Abandonada (APAV) recebeu esta tarde a doação de meia tonelada de ração por parte do Município de Vieira do Minho. A oferta foi entregue pelo presidente da Câmara Municipal, António Cardoso, à responsável da Associação, Narcisa Rodrigues.

Para além desta oferta, o Município de Vieira do Minho tem com a Associação um protocolo anual de colaboração financeira no valor de 9 mil euros, pago em doze



prestações, para apoio ao seu plano anual de atividades. O protocolo destina-se a apoiar a associação no que diz res-

peito ao acolhimento de canídeos e felídeos errantes nas suas instalações.

O Município de Vieira do

Minho está, também, prestes a terminar as obras de ampliação do canil que contemplam a construção de oito boxes em cimento e tijolo com cobertura, a execução de nova fossa sumidouira, a renovação dos caminhos envolventes e ainda a limpeza e organização dos espaços exteriores.

Estas obras vão permitir melhores condições para os animais, os colaboradores da Associação e os visitantes do canil.

MONTIJO

A candidatura da Festa Grande – Festa de N.ª Sra da Atalaia às 7 Maravilhas da Cultura Popular passou a primeira fase de seleção deste concurso nacional que pretende evidenciar a vivência e reconhecimento do património cultural material e imaterial, elegendo o que de melhor Portugal tem, enfatizando as tradições associadas as várias regiões do país.

Festa de N.ª Sra da Atalaia no candidata às 7 Maravilhas da Cultura Popular



O Conselho Científico das 7 Maravilhas aprovou, assim, a candidatura apresentada, na categoria Procissões e Romarias, pelo Município de Montijo que procura dar mais visibilidade a uma manifestação cultural que é das mais antigas do país e uma referência única na região.

COVID-19, SOCIEDADE TERRAS DE BOURO

População de Terras de Bouro recebe máscaras

A Câmara Municipal de Terras de Bouro e as juntas de freguesia procuram ajudar à contenção do novo coronavírus (Covid19) ao oferecer máscaras de proteção individual à população local.

Assim sendo, milhares de máscaras, que nem sempre são fáceis de adquirir no mercado, vão começar a ser distribuídas pelas famílias terrabourenses através da respetivas juntas de freguesia.

A autarquia e a junta de freguesia reconhecem que

muitas pessoas não possuem capacidade económica para adquirir estas máscaras no mercado e, por isso, resolveram fazer este investimento para a proteção individual e social.

A utilização da máscara previne a dispersão do vírus através da tosse e de espirros, uma vez que um indivíduo infetado, mas assintomático ou pré-sintomático, se usar máscara, estará protegendo os outros da sua potencial infeção. As máscaras



podem ser utilizadas de forma generalizada pela população, devendo ser consideradas enquanto medidas complementares que não põem em causa as regras de distanciamento e isolamento social implementadas até ao

momento, nem outras recomendações da Direção-Geral de Saúde.

Reforçamos a necessidade de união e solidariedade de todos os terrabourenses para que possamos sair vencedores desta batalha.

ALIJÓ

Câmara garante computadores e Internet para 66 alunos em ensino à distância

A Câmara de Alijó e o Agrupamento de Escolas vão garantir computador e acesso à Internet para 66 alunos que não dispunham destas ferramentas para o ensino à distância, anunciou hoje o município.

“Desde a primeira hora, a Câmara Municipal teve a preocupação de universalizar a igualdade de oportunidades e assegurar que todos os alunos do concelho dispõem de meios tecnológicos para aceder aos conteúdos educativos, até que as atividades letivas presenciais sejam restabelecidas”, afirmou, em comunicado, o presidente José Rodrigues Paredes.

Por causa da covid-19, o



terceiro período para os alunos do 1.º ao 10.º ano vai decorrer em regime de ensino à distância e com o recurso à teleescola, que começa a ser emitida na RTP Memória a partir de segunda-feira.

Depois de um levantamento às necessidades dos

estudantes que frequentam o ensino no concelho, o Agrupamento de Escolas D. Sancho II – Alijó sinalizou 66 alunos sem computador ou acesso à Internet.

A autarquia disse que “investiu na aquisição de computadores e equipamentos

informáticos e na rentabilização de recursos tecnológicos já existentes, em articulação com o agrupamento, para garantir que todos os alunos tenham acesso à nova modalidade de ensino”.

Para o efeito foram adquiridos computadores novos, equipamentos periféricos e componentes, como mouses e discos de memória, que permitiram recuperar computadores que já estavam a ser utilizados nas escolas.

“A escola assumiu a aquisição de ‘hotspots’ de ligação à Internet, que serão distribuídos consoante as necessidades”, acrescentou o diretor do Agrupamento de escolas D. Sancho II, Carlos Peixoto.

CANTINHO DAS CONCERTINAS
(21) 2580.4326

Bolinho d Bacalhau * Sardinha Polvo * Cabrito
* Leitão * Frango * Comida Portuguesa

Capitão Félix, 110 - CADEG. Rua 16 Lj 11. Benfica - RJ

PRESEÇA PORTUGUESA NOS LARES DO BRASIL
DOMINGO DAS 11:00 ÀS 12:00 HORAS

RÁDIO METROPOLITANA
1090 KHTZ - AM
(21) 2580-0707 (escritório)

Direção & Apresentação: LOPES GONÇALVES
jose.lopes.goncalves@jlgpublicidade.com.br

Desde 1967

Regiões & Províncias

CARRAZEDA DE ANSIÃES

Carrazeda de Ansiães distribui 'tablets' e Internet aos alunos

O município de Carrazeda de Ansiães anunciou que começou a distribuir 'tablets' e 'routers' para acesso à Internet pelos alunos deste concelho do distrito de Bragança.

A medida destina-se aos estudantes que não dispõem de meios informáticos para acompanhar o ensino à distância imposto pelas medidas de confinamento para prevenção da covid-19.

A autarquia presidida por João Gonçalves explicou, em nota enviada às redações, que o material começou a ser distribuído, na quinta-feira, e esta iniciativa "resulta de um trabalho de colaboração entre a Câmara Municipal e o agrupamento de escolas", que fez o levantamento das necessidades dos alunos do primeiro ciclo ao secundário.



A Câmara entrega os 'tablets' nas residências dos estudantes e verifica se os alunos dispõem de Internet.

"Se os alunos não tiverem meios próprios para estabelecer a ligação informática com o agrupamento de escolas, a autarquia irá instalar, ainda durante a próxima semana, o 'router'", indicou.

A autarquia entende que esta medida "irá permitir que esses alunos possam voltar a estar incluídos na aprendizagem de conteúdos e participar ativamente nas aulas e atividades 'online'".

O município sustenta ainda que "esta é mais uma das medidas de mitigação dos impactos da covid-19

na comunidade, que tem como objetivo corrigir as desigualdades no acesso ao ensino à distância".

No apoio e acompanhamento das atividades letivas, a autarquia faz também a entrega no domicílio das crianças do material didático disponibilizado pelos professores.

"Esta tarefa tem sido realizada diariamente e tem permitido o acesso à educação e aos conteúdos letivos a cerca de 60 alunos que se encontravam isolados e sem meios para acompanhar o ensino à distância", sustentou.

As aulas não presenciais e com recurso a meios digitais são uma das medidas do plano nacional de contingência no âmbito da pandemia de covid-19.



MAÇÃO

Alunos carenciados receberam computadores portáteis da Câmara

A Câmara Municipal de Mação entregou esta quinta-feira, 23 de abril, computadores portáteis ao Agrupamento de Escolas Verde Horizonte. Os equipamentos, cedidos em regime de empréstimo, destinam-se a alunos carenciados, que não possuem este tipo de recurso informático para acederem ao ensino à distância e às ferramentas necessárias para prosseguirem os seus estudos neste período letivo.

Ao todo, a Câmara Municipal disponibiliza 58 equipamentos, entre eles os 24 tablets já entregues anteriormente ao Agrupamento, no âmbito do projeto intermunicipal "Miúdos Digitais", da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

Neste contexto, e também para os alunos sinalizados que não dispõem de internet em casa, a Câmara Municipal de Mação garante o acesso à mesma, através do empréstimo de routers.

A identificação dos alunos que carecem destes equipamentos informáticos é da responsabilidade do Agrupamento de Escolas Verde Horizonte.

Os computadores portáteis e os routers são propriedade da Câmara Municipal de Mação estando assim, neste contexto de pandemia e emergência nacional, cedidos temporariamente aos alunos que deles necessitam, através do Agrupamento de Escolas. No final do ano letivo, os alunos devolverão os equipamentos ao Agrupamento e à Câmara Municipal de Mação.

Refira-se que os computadores agora adquiridos pelo Município de Mação, também através da CIMT, integram igualmente o Plano Estratégico de Desenvolvimento Intermunicipal da Educação no Médio Tejo (PEDI-ME) e o projeto de promoção de sucesso escolar "Miúdos Digitais", com o apoio da União Europeia e do Portugal 2020, através do Fundo Social Europeu, no âmbito do Programa Operacional Regional do Centro 2020.

Para Vasco Estrela, Presidente da Câmara Municipal de Mação, "esta é mais uma das medidas que temos promovido junto da nossa comunidade, neste caso em concreto, da comunidade escolar. Tempos excecionais, requerem medidas especiais, pelo que tudo faremos para que os jovens estudantes, com maiores dificuldades de acesso ao ensino à distância, possam ultrapassar estas barreiras, impostas pela nova realidade que vivemos. Será uma forma de minimizar o impacto e as alterações que esta pandemia trouxe às suas vidas, nomeadamente à vida escolar, dotando-os de ferramentas para que possam acompanhar o ensino à distância e viverem este 3.º período de forma mais tranquila. Queremos, sobretudo, que este processo seja o mais acessível e equitativo possível para todos. Estamos a trabalhar para isso. Não há receitas mágicas, mas faremos o que estiver ao nosso alcance para que assim seja!"

RIBEIRA DE PENA

Museu do Linho distinguido pelo Interreg Europe

O Museu do Linho de Limões, na freguesia de Ceriva e Limões, em Ribeira de Pena, foi distinguido como exemplo de "boas práticas" pelo Programa Interreg Europe, anunciou hoje a Câmara Municipal.

Segundo a informação daquela autarquia do distrito de Vila Real, o programa distinguiu o Museu do Linho de Limões como exemplo de "boas práticas" no âmbito da prioridade "ambiente e eficiência na utilização dos recursos", passando agora a ser "considerado um projeto recomendado para implementação por qualquer região europeia".

Esta unidade museológica tem "por missão a preservação e valorização da tecelagem tradicional do linho" e possibilita aos visitantes uma viagem que começa com a

semente na terra e acaba com o fio nos teares.

A Câmara de Ribeira de Pena explicou que é dinamizado com o apoio das tecedeiras de Limões que preservam viva a tradição mantendo ativa a oficina de tecelagem que integra a exposição permanente do próprio museu.

O Centro Interpretativo/Museu do Linho fica instalado num antigo edifício, recuperado pelo município, que está localizado no meio da aldeia de Limões, onde a tradição do linho foi passando de geração em geração.

No rés-do-chão do edifício está instalada uma exposição permanente, onde se pode observar o ciclo moroso e complexo do linho, que começa lá para abril quando se coloca a semente na terra e se estende até que os fios



chegam ao tear.

Depois, num piso superior ficam instalados os teares e outros instrumentos usados no processo como a roca, o fuso ou a dobadora.

Aqui é possível parar e ficar a ouvir o bater ritmado do tear e ver a mestria e a arte das artesãs de Limões que, para além de trabalharem, também ensinam quem quiser sentar-se no tear a aprender algumas destas voltas que o linho dá.

Inaugurado em 2014 pelo município, este é um dos cinco núcleos que integram o Ecomuseu de Ribeira de Pena.

O Programa Interreg Europe é a plataforma da União Europeia que gere o Fundo Comunitário para o Desenvolvimento Regional com o intuito de reforçar a política de coesão através do intercâmbio de experiências, da transferência de boas práticas e de iniciativas conjuntas entre os países membros.

Neste sentido, gere e avalia a aplicação de fundos europeus no âmbito de objetivos temáticos como a inovação, as pequenas e médias empresas (PME), a economia assente num baixo nível de emissões de carbono e a proteção do ambiente.

ALFÂNDEGA DA FÉ

Governo diz que estar a estudar pedido de calamidade para a Vilarça



A ministra da Agricultura disse hoje que está a ser estudado e avaliado o pedido de declaração do estado de calamidade feito pelos produtores após a queda de grânizo no Vale da Vilarça, em Trás-os-Montes.

"Neste momento, nós temos esse pedido a ser estudado, vamos avaliar para ver se efetivamente tem condições para isso mesmo", afirmou Maria do Céu Albuquerque, que falava aos jornalistas em Vila Real, após uma visita à Associação de Criadores do Maronês.

No fim de semana, a queda de grânizo provocou prejuízos em várias culturas agrícolas, como o pêssego, cereja, vinha ou hortícolas, no Vale da Vilarça, em Trás-os-Montes.

Fernando Brás, presidente da Associação de Regantes do Vale da Vilarça, disse

à agência Lusa que a cultura de pêssego é a mais significativa no vale e a mais afetada, com cerca de 120 hectares de pomares próximos da perda total da produção e um prejuízo que pode ascender a "1,5 milhões de euros".

O dirigente disse esperar que o Governo olhe para estes produtores e encontre medidas para os apoiar, nomeadamente ponderando a declaração de estado de calamidade para esta zona específica.

Hoje, Maria do Céu Albuquerque disse que o pedido de calamidade está a ser estudado pelo Ministério da

Agricultura.

"Aquilo que está disponível, também com o apoio do Governo e dos instrumentos que temos à nossa disposição, são os seguros e, portanto, é a partir disso mesmo que os agricultores vão ter que recorrer", afirmou quando questionada sobre apoios aos produtores.

A Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) enviou na terça-feira técnicos ao terreno para fazerem um levantamento dos danos causados por trovoadas acompanhadas de grânizo, durante o fim de semana.

MURÇA

Câmara atribui apoio financeiro de 32.500 euros à Misericórdia

A Câmara de Murça decidiu atribuir um apoio financeiro de 32.500 euros à Santa Casa da Misericórdia local, para ajudar a responder às necessidades que decorrem da pandemia causada pela covid-19.

A autarquia referiu a "difícil situação financeira da Santa Casa da Misericórdia de Murça", e explicou que, também por essa razão, procurou "ajudar esta Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), na aquisição de vários tipos de máscaras, batas descartáveis, aventais descartáveis, perneiras descartáveis, fatos impermeáveis completos,



protetores de sapatos, desinfetantes de mãos e superfícies, óculos de proteção, toucas, roupa de cama e reforço de bens alimentares".

Esta medida de apoio procurou acautelar, de acordo com o município, as necessidades identificadas nos Lares de Candido, Fiolhoso e Murça, assim como na Unidade de Cuidados Continuados.

ELIDIO LOPES CORRETOR DE SEGUROS

A 35 anos no mercado de segurador trabalhando com as melhores seguradoras 24 horas a disposição dos clientes, inclusive sábado, domingo e feriados

Tel.: (21) 98105-7346

Corretor de Seguros e trabalho para proteger pessoas e bens.

Travessa do Ouvidor, 5 - 2º andar / Email:elidioslopes@bol.com.br

CHALÉ TAPEÇARIA

TECIDOS . CAMA . MESA . BANHO

Cortinas prontas e sob medida. Variado sortimento em persianas verticais, horizontais, painéis, romanas e Rollux

Cartões de Crédito com Parcelas sem juros

Rua Cardoso de Moraes, 77
Bonsucesso - RJ
(21) 2260.0944
(21) 2260.5504 (fax)



Economia

Produtos certificados atingem o dobro do preço

O valor de venda de um produto agroalimentar ou bebida com o certificado de Denominação de Origem Protegida ou de Indicação Geográfica Protegida atinge, em média, o dobro do preço dos produtos idênticos sem certificação, segundo um estudo divulgado pela Comissão Europeia com base em dados dos 28 estados-membros, numa análise a sete anos.

É possível identificar alguns exemplos demonstrativos dessa diferença também em Portugal. Há o caso das alheiras de Vinhais com o selo de IGP: custavam 10 euros/kg, enquanto o produto similar sem a certificação custava 5 euros, de acordo com um inquérito aos agrupamentos de produtores, relativo a 2018, da Direção-Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Podem dar-se outros exemplos: o requeijão da Serra da Estrela DOP custava 1,10 euros/kg, sem certificação, 0,80 euros. O presunto alentejano IGP: 45 euros/kg para a versão com certificado, e 28 euros para o produto sem o selo de proteção de origem.

A forte valorização destes produtos também se afere pela popularidade com que



são aceites no mercado. Os 187 produtos DOP e IGP contabilizados em Portugal no final de 2017 atingiram um valor de vendas na ordem dos 1,848 bilhões de euros, mais 49% face a 2010, segundo o estudo divulgado pela Comissão Europeia.

Aquele valor total das vendas reparte-se por três segmentos, todos eles com selo de proteção: os produtos agrícolas representaram 165 milhões de euros, a parte dos vinhos 1,676 milhões de euros e a das bebidas espirituosas 5,601 milhões de euros, donde se conclui que os vinhos certificados respondiam por 91% do valor das transações des-

te tipo de bens.

O faturamento dos vinhos DOP e IGP chegou a 4,392 milhões de hectolitros, em 2017, e significou mais 44% em valor, face a 2010, um peso de 4% na UE. Nesta matéria, o país ficou em 5.º lugar no ranking, depois da França, Itália, Espanha e Alemanha.

Outro dado: o preço por litro também tem vindo a subir: 3,07 euros, em 2015, passou para 3,31 euros, cinco anos depois, para chegar aos 3,82€, em 2017, com o Alentejo, Lisboa e o Norte a assegurarem as principais produções.

No caso dos bens agroalimentares, apesar de os DOP

estarem em menor quantidade, com apenas 64 referências, estes traduziram-se num valor superior nas vendas, face à IGP, ao registarem um montante de 124,5 milhões de euros, mais 78% face a 2010. No entanto, as IGP tiveram o maior aumento: 1395%, para 40,8 milhões de euros. Só em vendas de frutas, vegetais e cereais com Indicação Geográfica, Portugal alcançou 112 milhões de euros em 2017, mais 181% do que em 2010, representando um peso de 6% na totalidade da União Europeia, e também o sexto país no ranking neste capítulo.

O estudo divulgado esta semana baseou-se em 3207 nomes de produtos protegidos nos 28 estados-membros no final de 2017. No final de março de 2020, o número de nomes protegidos aumentou para 3322, de acordo com uma atualização da Comissão Europeia. As certificações instituídas pela UE visam proteger os nomes de determinados produtos, de modo a promover as características únicas dos mesmos, associadas à origem geográfica e às técnicas de produção ancestrais das regiões em causa.

Mais de 16% das empresas já não conseguirão pagar salários de abril

Presidente da CCIP alerta que é urgente agilizar processos e torná-los mais eficazes, é fundamental flexibilizar as condições de acesso às linhas de apoio. As principais queixas das empresas neste momento de pandemia têm-se repetido e os empresários avisam que se as linhas criadas pelo governo para ajudar a ultrapassar este momento de confinamento que obrigou muitos a fechar portas não produzirem efeitos rapidamente a economia vai morrer. Em resumo, os apoios não chegam para enfrentar a crise, mas seriam uma ajuda, assim estivessem a chegar a quem deles precisa.

É a principal conclusão do terceiro barômetro da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa, bem como a mais recorrente queixa que tem chegado ao gabinete de crise criado pela instituição liderada por Bruno Bobone.

"Temos informação que tem havido muitos constrangimentos para submeter os pedidos de sociedades de garantias mútuas. Mas também a burocracia interna dos ministérios e entre ministérios que atrasaram muito a disponibilização", confirma o empresário. "É fundamental que o Estado atue com seriedade e com a vontade de ajudar aqueles que serão mais tarde o garante do emprego, tanto público como privado, porque

sem empresas não haverá também emprego público."

De acordo com Bruno Bobone, "o Estado prevê que os apoios criados cheguem durante esta semana às empresas, o que já será tarde. Mas aquilo que sabemos do mercado e no que respeita ao lay-off, é que estão a ser realizadas inspeções às empresas que recorreram a este recurso com uma exigência tal de informação que acredito que vamos ter problemas enormes no recebimento destas verbas. E isso vai matar a economia e as empresas". "Os inspetores de trabalho da Autoridade para as Condições do Trabalho estão a assumir uma posição dramática de abuso de poder para prejudicar o efeito que esta ajuda deveria ter e que não sei se será".

"Estamos todos convencidos de que os apoios agora disponibilizados não serão suficientes para as necessidades das empresas e estamos também conscientes de que haverá muitos casos em que nem com estes apoios será possível salvar as empresas dos efeitos provocados por esta pandemia. Mas o mais importante é que os apoios que estão criados cheguem verdadeiramente às empresas quanto antes. Senão será demasiado tarde para garantir a sobrevivência", diz o empresário.

A viver este momento com grande preocupação,



em que mais de três quartos (77,5%) sentem o impacto mais negativo nas vendas no mercado nacional e mais de metade se queixam de falhas ao nível da tesouraria, 16,2% reconhecem já que não conseguirão pagar salários e impostos relativos a este mês de abril, 87% das empresas inquiridas no barômetro da CCIP pedem a diminuição das restrições para promover a retoma econômica. Uma fatia considerável admite mesmo que não resistirá mais de 30 dias sem receber um apoio para as necessidades de tesouraria.

Antecipando a vontade da esmagadora maioria das empresas (87%) de diminuição das restrições impostas e à retoma gradual das atividades econômicas já em maio, o inquérito da CCIP revela ainda que 43,8% das empresas já decidiram pedir o fracionamento do pagamento de impostos, 38,1%

vão diferir os pagamentos à segurança social, 36,9% consideram recorrer às linhas de crédito e 30% ao lay-off simplificado.

Quando questionadas sobre os maiores constrangimentos no acesso às medidas de apoio criadas, as empresas apontam a imprevisibilidade legislativa decorrente das sucessivas alterações.

O empresário e presidente da CCIP considera fundamental que o Estado dê garantias às seguradoras de crédito para que estas possam continuar a permitir a continuidade das exportações, essenciais para a sobrevivência da economia portuguesa. "Este é o momento de retoma da atividade econômica e prepararmo-nos para tempos muito exigentes em termos de gestão que vão obrigar a soluções inovadoras numa nova realidade de mercado."

"É necessário haver regras claras de funcionamento para reabertura do comércio"

A União de Associações do Comércio e Serviços de Lisboa defendeu que a reabertura dos espaços comerciais deve ser acompanhada de regras claras de funcionamento e com passos lentos para evitar surpresas desagradáveis no combate à Covid-19.

"É necessário haver regras claras de funcionamento e que se mantenham as condições de segurança para a saúde pública. O principal objetivo passa por dar estes passos lentamente para não correremos o risco de ter surpresas desagradáveis que nos farão andar para trás", adiantou a presidente da UACS, Lurdes Fonseca.

A UACS participou em uma reunião com o primeiro-ministro, em que estiveram também presentes a Confederação do Comércio e Serviços de Portugal e as associações de comerciantes de Viseu e Fafe, tendo António Costa adiantado que o Conselho de Ministros anuncia no próximo dia 30 quais os setores comerciais que retomam a atividade com normas de segurança em 4 e 18 de maio e 1 de junho.

Nesta retoma da normalidade a presidente da UACS manifesta-se disponível para esclarecer e informar todos os empresários do setor sobre as regras de contenção obrigatórias que venham a ser delineada, assinalando que, perante esta nova realidade, será essencial criar novos hábitos de consumo no comércio.

Lurdes Fonseca adian-



ta ainda que o comércio com uma dimensão mais pequena será o primeiro a abrir portas, em 4 de maio, procurando-se desta forma evitar grandes deslocamentos e aglomerações. Em declarações aos jornalistas, o primeiro-ministro adiantou que "todos os setores de atividade estão a definir normas de segurança, que terão de ser validadas pela Direção Geral da Saúde".

De acordo com António Costa, as normas de libertação de confinamento entrarão em vigor de 15 em 15 dias, as primeiras em 4 de maio, as segundas em 18 de maio e outras em 1 de junho", embora não incluam ainda todos os setores de atividade.

"Portanto após o Conselho de Ministros, anunciaremos as atividades que a 4, a 18 ou a 1 de junho poderão retomar, e sempre com restrições em lotação e em matéria proteção de equipamento individual, seja para quem está a atender, seja em alguns casos para os clientes", frisou.

Portugal entre os países europeus onde o turismo mais cai

Portugal é dos países europeus onde o turismo internacional mais deverá cair este ano devido à pandemia, com uma queda prevista de 40% no número de visitantes, apenas superada por Espanha e Itália, de acordo com um estudo da Oxford Economics.

O estudo desta consultora britânica sobre os impactos da covid-19 no turismo europeu, datado do início de Abril e ao qual a agência Lusa teve acesso, refere que em Portugal deverão registar-se menos sete milhões de entradas internacionais este ano, em comparação com 2019, o equivalente a uma queda de 40%.

Em termos percentuais, Portugal é apenas superado na redução dos visitantes por Itália (com uma queda de 49%, menos 31 milhões de visitantes) e por Espanha (recuo de 42%, menos 34 milhões de visitantes), que são também os países europeus mais afetados pela pandemia, seja em número de mortes ou de casos.

Já em termos de volume, o Estado-membro com maior recuo nas chegadas turísticas internacionais, segundo a análise da Oxford Economics, é França, com uma queda de 40%, equivalente a menos 38 milhões de visitantes face a 2019. O país, o terceiro mais afetado pela covid-19 no continente, é responsável por cerca de 13% das entradas internacionais em toda a Europa.

Juntamente com Itália e Espanha, Portugal é um dos países onde o PIB mais depende do turismo, num total de 16,5%, segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo. Outro Estado-membro europeu muito dependente do turismo é a Grécia, onde, de acordo com a Oxford Economics, a queda no número de chegadas será de 36%, equivalente a menos 11 milhões. O sul da Europa é, inclusive, a região mais afetada pelo recuo do turismo internacional, prevendo-se uma queda conjunta de 40%

em 2020, após um crescimento de 5% em 2019.

A consultora britânica observa nesta análise, a mais recente para o turismo europeu, que, mesmo nos casos em que o número de casos de covid-19 num país é relativamente baixo, tendem a existir restrições semelhantes em matéria de viagens e de movimentos, o que justifica estas quedas acentuadas.

Assumindo que a covid-19 afetará o turismo europeu durante oito meses, entre alturas de confinamento e de levantamentos faseados das restrições, esta entidade estima uma queda de 39% nas viagens de turismo para toda a Europa em 2020, comparando com o período anterior, o equivalente a menos 287 milhões de visitantes.

Ainda assim, a Oxford Economics nota que a duração potencial das proibições de viagem é ainda bastante incerta, pelo que os números poderão alterar-se e até piorar, caso as restrições de viagens continuem e atinjam o pico da época turística, Julho e Agosto.

E, embora se preveja uma rápida recuperação em 2021, não se espera que os níveis de viagens internacionais em 2019 se restabeleçam antes de 2023, uma vez que os efeitos prolongados sobre os rendimentos se repercutem nos movimentos turísticos. Nas viagens domésticas, também cairão, mas não mais do que as viagens internacionais, estima a Oxford Economics, justificando que as restrições aplicadas a este nível deverão ser levantadas mais cedo.

Para o conjunto da Europa, a redução esperada nos movimentos turísticos domésticos na região este ano é de 23%, sendo mais acentuada no sul da Europa (-24%) e na Europa ocidental (também -24%) e menos evidente na Europa central ou oriental (-20%), conclui a consultora na análise.

PC TEC
PAULO CEZAR
Instalação Elétrica em Geral
Residencial * Comercial * Industrial
Aumento de Carga * Elaboração de Projetos
Instalação de Câmeras e Interfonia
Tel: 99359-0088 / 98649-9442
pcsalcides@hotmail.com
Rua: Duque de Palmela, 330 Realengo - RJ

CNPJ: 14.014.960/0001-15

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

RIO TINTAS
Materiais de Construção Ltda
Cal - Ferro - Areia - Pedra - Tintas
Cimentos - Ferramentas Entre Outros
COLETA DE ENTULHO
2273.2796
(21) 2273.4091
Rua do Matoso, 125. Ljs A-E. RJ

Política

“Se as coisas correrem mal, temos de dar um passo atrás”, assume Costa

António Costa está de visita a indústrias da região do Grande Porto, para assinalar o regresso progressivo ao trabalho em Portugal, depois de mais de um mês de confinamento, para controlar a disseminação da Covid-19. O primeiro-ministro mostrou-se confiante na decisão de terminar o estado de emergência no início de maio, mas lembrou: “Se as coisas correrem mal, temos de dar um passo atrás”.

Costa disse que a normalidade só será possível quando houver uma vacina para a Covid-19 e que será necessário adotar medidas de distanciamento social durante muito tempo. Reconheceu ainda que o risco de contágio vai



aumentar à medida que a população começar a sair mais de casa, sendo preciso manter esse risco sob controle, de forma a evitar a ruptura do Serviço Nacional de Saúde.

Sobre as datas já adiantadas para a reabertura das escolas, Costa frisa

que são metas de trabalho, mas que as medidas serão anunciadas a 30 de abril, depois da reunião do Conselho de Ministros e de amanhã serem ouvidos especialistas de saúde.

“Aquilo que nós sabemos é que é nosso dever ter estas normas de afasta-

mento uns dos outros, usar as máscaras quando estamos em proximidade, porque isso é um risco, diga a Constituição o que diga, haja ou não haja estado de emergência”, acentuou.

Comentando as dúvidas suscitadas por constitucionalistas sobre as medidas de confinamento a adotar após o estado de emergência, no âmbito da pandemia de covid-19, o chefe do governo acrescentou: “Eu também sou jurista e sei a capacidade enorme que os juristas têm de inventar problemas. Felizmente, a realidade da vida é muitíssimo mais prática”. O primeiro-ministro acrescentou que, acima de tudo, confia nas pessoas e no comportamento exemplar.

Portugal regressa ao trabalho mas com regras exigentes



O ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, afirmou que Portugal vai regressar ao trabalho, mas as regras de regras de higiene, saúde e segurança terão de ser mais exigentes.

“Distanciamento social, mais equipamentos de proteção individual e um cuidado muito grande na forma como se circula dentro das fábricas é o que vai passar a ser um pouco o nosso novo normal nos próximos tempos”, referiu.

De visita à fábrica de pneus Continental Mabor, acompanhado do primeiro-ministro, Siza Vieira disse que, apesar de a pandemia de Covid-19 estar longe de estar controlada, Portugal vai

precisar de regressar ao trabalho e retomar a vida económica e social.

“Vimos ver como uma grande exportadora retoma a laboração, mas também perceber como se estão a adaptar a um novo conceito de trabalho e a regras de higiene, saúde e segurança no trabalho que têm de ser mais exigentes”.

Com cerca de 2.300 trabalhadores, a Continental Mabor esteve parada 15 dias, tendo, entretanto, retomado o trabalho, mas de forma parcial. Metade dos trabalhadores cumprem duas semanas de trabalho e a outra metade fica em casa, em ‘lay-off’.

“Vamos entrar na fase de transição para a normalidade”, disse o ministro, sublinhando que o Governo está a apoiar as empresas nesta fase, tanto em termos de ‘lay-off’ simplificado, como no acesso ao crédito, os apoios estão a chegar muito rapidamente às empresas. “Eu julgo que todos os empresários reconhecerão que nunca se teve processos tão simplificados, alargados e automáticos de apoios”, referiu.

Bloco junta 90 especialistas online durante três dias em busca de propostas para vencer a crise



O Bloco dedica a semana até ao 1.º de Maio à estratégia para a recuperação da economia. A coordenadora do Bloco de Esquerda reuniu por videoconferência com 15 economistas, entre os quais João Ferreira do Amaral, João Cravinho, Ricardo Paes Mamede, Eugénia Pires, José Maria Castro Caldas, Ana Costa e Francisco Louçã, para debater o impacto da pandemia e a crise que está a provocar, assim como as res-

postas para a vencer, numa espécie de antecipação do que se irá discutir nos próximos dias. Em conferência de imprensa depois do encontro, Catarina Martins não quis levantar a ponta do véu do que poderão ser as propostas concretas por estarem a ser desenhadas. Mas um ponto é fundamental: não é pela via da austeridade que o país conseguirá vencer a crise, avisa a dirigente do Bloco. “Nas últimas semanas têm

aumentado as vozes que anunciam uma crise e inevitáveis medidas de austeridade. A essas vozes nós contrapomos dois desafios: agir já com políticas públicas fortes para que a recessão não se torne inevitável e agir diminuindo as desigualdades.”

“A receita da austeridade nem é inevitável nem é a resposta à crise. O seu efeito é sempre, e só, a desvalorização de salários aumentando a desigualdade e fragilizando mais a economia”, diz Catarina Martins. “A austeridade é uma resposta que é uma mentira: diz que cortando salários e pensões se resolve a crise, em 2008 mostrou que acrescentou recessão económica e o país ficou pior. O Estado não pode agir como uma empresa privada; tem que ter capacidade de investir quando o privado está em crise. Para isso é preciso uma estratégia de

longo prazo porque qualquer estratégia de curto prazo vai aumentar a crise social e económica.” A coordenadora bloquista tem ainda uma certeza: “Há, em Portugal, não só a capacidade para a resposta solidária à crise, como uma maioria social empenhada nessa resposta.”

Os bloquistas já definiram as suas prioridades para o debate político que será preciso fazer para transformar as intenções genéricas em políticas concretas e delinear o plano de recuperação pós-crise pandémica. “São necessárias políticas de investimento que, ao contrário de 2011, garantam que saímos da crise com mais emprego”; é preciso transformar o emprego precário em emprego estável; e é urgente usar os meios disponíveis para reforçar os serviços públicos, em particular o Serviço Nacional de Saúde”.

Rio diz que tem criticado o governo e que os vírus no PSD estão sempre em mutação

O líder da oposição, Rui Rio, disse no programa “Isto é gozar com quem trabalha”, na SIC, que nunca disse que era pouco patriótico criticar o governo, mas sim que não era patriótico agravar as críticas ao governo por causa da fragilidade em que o governo está, provocada pela pandemia de Covid-19. E acrescentou: “Eu tenho crescido”. Questionado sobre o “vírus” da oposição interna, Rui Rio disse que “os vírus no PSD estão sempre em mutação e que o tem fei-

to é achatar a curva, para serem acomodados pela comunicação social, que tem de acolher esses vírus contra mim”.

Numa graça com o hino nacional, e em registo humorístico Rui Rio disse ainda que António Costa não era herói do mar, “não é pescador nem marinho”, ao contrário dele que sendo Rio desagua no mar. Disse ainda que o primeiro-ministro não levanta o esplendor e que as brumas da memória lhe lembram a memória dos governos do enge-



neiro Sócrates.

Ainda em registo humorístico, sobre o fato de ter defendido no Parlamento que este ano a banca não

pode ter lucros elevados e que isso seria uma vergonha, Rui Rio brincou: “Ligou-me o Francisco Louçã a pedir-me royalties”.

PROGRAMA PORTUGAL BRASIL AQUI E AGORA

MANECA E IDALIA

28 ANOS NO AR

SÁBADO À PARTIR DAS 11:00HS

Tel. (21) 2176-8282 - Rádio / (21) 8897-4717 - Celular

E-mail:manecaidalia@globo.com - Site:www.metropolitana1090.com.br

PANIFICAÇÃO DO CARMO

O mais gostoso pão do bairro

VENHA CONFERIR!

(21) 2564-9529

Avenida Vicente de Carvalho, 1614
Praça do Carmo - Penha - Rio de Janeiro

NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA



**Homenagem ao autor,
Antonio Correia da Casa
de Portugal de Volta Redonda
ZIGUE – ZAGUES....
(LETRA DE ANTONIO CORREIA)**

Minha vida em : em Zigue Zagues,
Percorreu vários tormentos,
Que tinham pontudos pregos,
Ferindo, os meus sentimentos.

Sabendo por onde andava,
Os atalhos que eu trilhava
Buliam com os meus brilhos
Saciavam os meus Egos...
Era tudo em tons Garridos.

Na estrada percorrida,
A donde cheguei ao fim,
E mudei a minha vida...

Eu não fiquei contrafeito,
Por não ter recordações,
Malogros foram desfeitos,
Mágoas e lamentações.

ESTRIBILHO.

A vida tem zigue zagues,
Que diga quem os não tem,
Eu tive meus, zigue zagues
Sem prejudicar ninguém!
Ziguezigue, zigue-zagues.
Que diga quem os não tem....

**22 de Abril 520 anos do
Descobrimento do Brasil**



O nosso amigo e grande ator Tony Correia, grande patriota, fez uma Live no domingo 26/04, às 16 horas , homenageando o Brasil, e os heróis navegadores portugueses que deram mundos ao mundo. Tony, falou sobre o nosso Brasil , num texto de amor e reverência aos nossos antepassados. **MUITAS BENÇÃOS.**



**Feliz aniversário Padre
Robson Oliveira, "Divino Pai Eterno"**

O meu amigo de todas as horas, Padre Robson, que entra nas nossas casas, através da Rede Vida, para nos dar proteção e a certeza que somos protegidos por Deus e Nossa Senhora Seu aniversário, foi muito festejado pelos devotos do Pai Eterno. Na foto; Padre Robson com sua mãezinha. **MUITAS BENÇÃOS**

Viva o Vascão



Nas alegrias e nas tristezas, o Vasco está sempre em nosso coração. Na foto; eu vestida com a camisa personalizada, oferecida pelo presidente Eurico Miranda, e sua diretoria, a querida Elen de Lima e Dóris Monteiro, receberam essa linda homenagem junto comigo. Nossa gratidão. **Vasoooooooooooooooo**



**Presidente Manuel Branco
a força infinita do folclore da
nossa comunidade**



O nosso querido Presidente da Casa do Porto, deixou-nos e deixou uma grande lacuna na nossa Comunidade. Faleceu na nossa Casa de Portugal, onde foi Diretor por muitos anos. Manuel Branco, Nasceu na aldeia de Refojos, Santo Tirso, Porto, Portugal. Veio muito jovem para o Brasil, onde através do seu trabalho, foi um guerreiro, vencedor. Sócio Benemérito de todas as associações portuguesas, dedicou-se por quase 70 anos, a sua Casa do Porto, como diretor e Presidente, sendo o Presidente mais antigo da nossa Comunidade. Na sua casa do

Porto, fazia as compras para as grandes festas, chefiava a cozinha, e fazia questão de servir os seus amigos. Apaixonado pelo nosso folclore, o **GRUPO ARMANDO LEÇA, A MENINA DOS SEUS OLHOS.** Apresentador do Rancho, cantador com sua irmã, D. Amélia Branco, vibrava com o sucesso do Rancho da Casa que tanto amava. Casado com D. Berta Branco, a primeira dama mais dedicada e elegante da Comunidade Portuguesa. Nossos sentimentos, A querida D. Berta, seus familiares , diretoria e associados, especialmente aos componentes do Grupo na pessoa da Dra Ivana, que foi incansável em todos os momentos. Muitas Bênçãos.

PENSAMENTO DA SEMANA

**TENHA EQUILIBRIO E ALEGRIA
SAIBA SER RECONHECIDO
PROCURE SER HUMILDE,
NÃO LANCE PEDRAS A QUEM O BENEFICIOU.**

NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA • NEM TUDO E FOFOCA



**Maneca
Cantor, Marcio Gomes,
Transmite Alegria em
todas as Aréas**



Marcio Gomes, postou cantando na varanda de sua residência, para as pessoas dos prédios opostos e para quem viu, agora fazendo aquilo, que eu de vez em quando, também faço, uma vassoura na mão varrendo o chão, com alegria no coração, Artista completo, como costume dizer, temos que ter horas para tudo, três colocações fundamentais para o ser humano, postura e elegância na hora precisa, segundo, amabilidade com as pessoas, Terceiro, um pouco de humildade, não faz mal a ninguém e ele tem,

parabéns Marcio Gomes, já já, você estará cantando para todos nós se Deus quiser, e ele quer, saúde amigo.

**Lindo Visual, uma Sereia
na Praia de Araruama**

Enquanto estivermos com os movimentos Sociais Luso-Brasileiros parados, vamos lembrar, como vemos na foto, a cantora Fátima, nome Artístico, Fafá, que acabou de fazer um Show para os peixinhos da praia de Araruama, Fafá sempre muito simpática, aguardando a volta de uma vida normal para todos nós, que vai acontecer em breve, abraços amiga curta bastante dentro do possível e muita saúde.



**Saudade Eterna do Saudoso
Manuel Branco, Presidente da Casa Do Porto**

É com muito pesar que faço este registro, mas tudo que eu escreve-se seria pouco, deste grande Homem que partiu para a eternidade.

Nossa Comunidade Portuguesa ficou mais pobre, um homem que dedicou a maior parte de sua vida, a querida Casa do Porto do Rio de Janeiro, foi folclorista, cantava no Rancho Folclórico da Casa, Armando Leça, como vemos nesta foto, vestido a caráter e com muita alegria, isto fazia parte de sua vida, trabalhou muito pela cultura, até aos seus 92 anos de sua vida, sempre conservando os bons princípios da Pátria Mãe, deixando-nos muita saudade. Nossos sentimentos de pesar a toda a família, pois temos a certeza que nosso irmão Manuel Branco já se encontra no colo de Nosso Senhor Jesus Cristo. Descanse em Paz.



**Turma de Peso da Comunidade
Portuguesa no Campinho de Meireles**

Neste lindo Cenário Fotográfico, faz-me lembrar a letra, de um Fado, que Carlos do Carmo canta, que de saudade não se morre, confirmo, é verdade, se não eu já tinha morrido, saudade maltrata, mas tiramos do coração e nesta recordação, vendo a turma boa, da nossa Comunidade, como vemos, a esquerda, António Marques, Salazar, a Fadista: Maria Alcina, Sarapico, Cantor Romântico Mario Simões, Fernando Palmeira, Comendador Adão Ribeiro, Dona Teresa, com duas amigas e outros tantos , como dá saudade, quando voltarmos a vida normal, primeiro, agradecer ao pai, depois comemorar com muito amor e alegria, se Deus quer, para os amigos minha admiração e muita saúde



HÁ MAIS DE 50 ANOS DE TRADIÇÃO EM TRANSPORTES DE PESSOAS COM MUITA QUALIDADE, CONFORTO E SEGURANÇA.

Fretamento Industrial, Escolar, Rural e Excursões.

CENTRAL DE ATENDIMENTO:
(11) 4220-1222 / 4222-2420 turismo@ttbenfica.com.br




PORTUGAL EM FOCO

UM JORNAL LUSO-BRASILEIRO

Caderno de São Paulo
Edição de 30 de Abril a 6 Maio de 2020



JADA
CONDUTORES ELÉTRICOS

DESDE 1966 Fios e Cabos De Cobre e Alumínio
Tecnologia e qualidade na JADA são fundamentais.

Sistema de Qualidade - ISO 9001: 2015

Rua São Jorge, 135 - Santo Antônio - CEP 09530-250 - S.C.S
F: (11) 4224-4211 - FAX: (11) 4221-3626 - jada@jada.com.br



MUNDOS AO MUNDO

ALBINO CASTRO

Lusos aterrorizados na África do Sul

São portugueses muitos dos maiores vultos da Era dos Descobrimientos que marcaria o universalismo da Coroa de Lisboa, a partir do século XV, quando, desde Sagres, no Algarve, o Infante Dom Henrique de Avis (1394 – 1460), **O Navegante**, organizou as expedições marítimas que conduziram os europeus a todos os continentes. Um deles foi o algarvio Bartolomeu Dias, que conseguiu a façanha de ultrapassar, em 1487, o Cabo das Tormentas, denominado, depois, Cabo da Boa Esperança – onde seria estabelecida, em 1652, a sul-africana Cidade do Cabo, pelo holandês Jan van Riebeeck (1619 – 1677). Outro herói foi o alentejano Vasco da Gama que, em 1497, à caminho da Índia, após superar as águas revoltas do ponto mais meridional das Áfricas, entraria no Oceano Índico e, ainda na costa sul-africana, ancoraria e fundaria com o nome de Natal a cidade de Durban, na qual, por sua vez, passaria a infância e adolescência um ilustríssimo lusitano, o lisboeta Fernando Pessoa (1888 – 1935), um dos notáveis poetas do século XX em todo o mundo. Justamente na África do Sul, hoje, o terror de um verdadeiro genocídio atemoriza as populações brancas. São, em grande parte, africanos, originários dos neerlandeses Bôeres, adeptos da Reforma calvinista, representando cerca de 15 por cento da população de 58 milhões, e a comunidade portuguesa, calculada em torno de 500 mil pessoas, entre os nascidos em Portugal

e seus descendentes. A onda de intolerância que varre a África do Sul, nas cidades e no interior, já matou perto de 500 portugueses nas últimas duas décadas – forçando a fuga de inúmeras famílias para outros países.

A maioria dos portugueses é proveniente da Ilha de Madeira e a emigração teve início nos anos 1930, mesmo período em que milhares de madeirenses também se transferiram para São Paulo e Venezuela, sobretudo à capital Caracas. Têm sido

constantemente assaltados e assassinados comerciantes lusos. Principalmente na Província de Guateng, onde está a capital Pretória e a maior cidade do país, Joanesburgo, com 4,5 milhões de habitantes. Concentra-se em Guateng boa parcela dos portugueses, muitos dos quais, inclusive, tiveram que renunciar à nacionalidade europeia, com o fim do **Apartheid** e a chegada ao poder da maioria negra, para renovar a licença de seus negócios comerciais, quase sempre mercadinhos, conhecidos, ali, genericamente por 'cafés'. Portugueses são igualmente atacados em Rustenburg,



próxima a Pretória e Joanesburgo, bem como na Cidade do Cabo, o centro turístico do país e, por isso, chamada de 'Cidade Maravilhosa', a exemplo do Rio de Janeiro, para além de Port Elizabeth e a Durban, do Almirante do Alentejo e de Pessoa. Diversas são as marcas da presença lusitana. Como a maior rede de **fast food** sul-africana, o **Nando's**, famoso pelo delicioso frango apimentado, receita da antiga colônia de Moçambique, com restaurantes em vários países, especialmente no Golfo Pérsico – e também na inglesa Londres. Um dos mais completos jornais em língua portuguesa, fora do universo das nações de idioma camoniano, é, sem dúvida, o semanário **O Século de Joanesburgo** (assim grafado), criado em 1963, que circula às segundas-feiras.

Quanto aos Bôeres são, invariavelmente, agredidos no campo, em fazendas que possuem há dois séculos nas áreas das outrora repúblicas holandesas de Orange e do Transvaal, próximas a Moçambique. Haviam se fixado, inicialmente, nos séculos XVII e XVIII, na Cidade do Cabo. Mas, no começo do século XIX, foram expulsos pelos britânicos. O temor agora é de um novo **Apartheid** – com a supressão das minorias brancas como **vendetta** pelos anos em que os negros viviam em bairros separados. Algo impensável por Nelson Mandela (1918 – 2013), fundador, em 1994, da sociedade multirracial sul-africana.

digital

www.digitaldados.com.br

Digital Impressão de Dados Variáveis



Fone: 3959-4500
Fax: 3651-2341
Avenida Deputado Emilio Carlos, 2502
Vila Santa Maria - São Paulo - SP

Laticínios GEGÊ

"Aqui se inicia a qualidade"

NOVIDADE!



LONGA VIDA GEGÊ - PANTALAT E DERIVADOS

Av. Flamingo, 108
V. Nova Curuçá - SP
Tel.: (11) 2035.6733
Pardinho (14) 3886-1196



Comunicado Mira Serra Sobre Coronavírus

Por motivo da pandemia do Coronavírus (COVID-19), decretado pela OMS, nós do Hotel Mira Serra, preocupados com o bem-estar e saúde de nossos hóspedes e funcionários, como forma de prevenção optamos pela paralisação das atividades até dia 30/05 e a partir desta data será avaliado o momento para decidir as próximas medidas a serem tomadas.

UM VERDADEIRO TESOURO PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA
www.hotelmiraserra.com.br



Rua Capitão Nicolau Mota, 629 - Passa Quatro - Minas Gerais
Fone (35) 3371-5050



ARRIFANA 40 ANOS

Levando qualidade e sabor para sua mesa.
www.arriafana.com.br

Maionese, Mostarda, Ketchup, Molho para Hamburger, Molho Barbecue

Ter saúde é o que importa.

planos a partir de
R\$ **330,07*** mensais

Novos laboratórios credenciados**







** De acordo com plano escolhido.




* No plano Care 200 enfermária para faixa de 39 a 43 anos.

Contrate agora!
0800 154 545
www.trasmontano.com.br

Trasmontano Saúde | Care

ANS - nº 30362-3

Esportes



Pinto da Costa assinala 38 anos de Presidência

Completo na passada quinta-feira, dia 23 de abril, 38 anos sobre a primeira tomada de posse de Jorge Nuno Pinto da Costa como presidente do FC Porto.

Corria o ano de 1982 e, à data, os dragões tinham nas vitrines 16 taças representativas de outras tantas conquistas no futebol.

Desde então, com Pinto da Costa ao leme dos destinos do clube, acrescentaram os azuis e brancos 60 títulos ao seu palmares futebolístico.

Em todas as modalidades e escalões, o presidente do FC Porto conta com mais de mil troféus no 'currículo'.

Hulk deixa porta aberta para regresso ao Dragão

Chegou ao FC Porto 2008 como um desconhecido, saiu quatro anos depois como peça determinante de um período que ficou na história do clube. Aos 33 anos, Hulk não esconde o desejo de voltar a vestir a camisola azul e branca.

"Quando trabalhas num clube, depois saís para outro país, e deixas grandes amizades, claro que fica sempre



o desejo de voltar. Já expressei isso diversas vezes – o Porto mora no meu coração e voltar seria um sonho", referiu durante a conversa no FC Porto em Casa desta quarta-feira, transmitido nos canais oficiais do clube.

A idade, garante, não será um impeditivo: "Estou a cuidar-me, com a alimentação tenho cuidados que não tinha há oito anos. Procuo ser profissio-

nal. Entrei e sai do FC Porto pela porta da frente, depois fui para o Zenit. Bati o recorde de transferências (€60 milhões) do clube e todos perguntavam o porquê. Depois venderam-me para a China (Shangai SIGP) quase pelo mesmo valor. Dei continuidade ao meu trabalho, mantive sempre o mesmo nível. Enquanto estiver bem fisicamente, vou continuar a jogar."



Dragões associam ascensão ao 25 de Abril

Através da publicação digital Dragões Diário, o FC Porto aponta "dois fatos" que demonstram a repercussão que a chamada 'revolução dos cravos' teve também no futebol.

"A 25 de abril de 1974, há 46 anos, Portugal deixou de ter a ditadura mais velha da Europa Ocidental. O dia que abriu caminho à democratização do país veio a repercutir-se mais tarde na história do futebol português, e há dois factos que o espelham de forma muito clara", pode ler-se na publicação, que aponta:

"1. Até 1973/74, os clubes de Lisboa venceram 35 campeonatos em 40 possíveis, ou seja, 87,5% do total. Desde então, o FC Porto ganhou mais de metade das edições da prova: 23 de 45, correspondentes a 51,1%

do conjunto, alcançando até um recorde de cinco triunfos consecutivos.

2. Durante a ditadura, a conquista de títulos europeus foi um exclusivo de equipas de Lisboa, que ganharam três. Em democracia, o FC Porto já arrecadou sete troféus internacionais, tornando-se, a larga distância, o clube português com mais sucesso nas provas mais difíceis e prestigiadas do planeta.

Não há, por isso, como mascarar-lo. A revolução de há 46 anos esteve na génese de uma transformação profunda no país, que ao nível do futebol teve como principal consequência a ascensão do FC Porto ao estatuto de campeão dos campeões em democracia. Não era por acaso que Pedroto festejava títulos com cravos.



Battaglia explica a nova rotina do Leão

Foi na passada segunda-feira, dia 20, que o Sporting retomou os treinos na Academia, ainda que com os condicionalismos inerentes à pandemia de Covid-19. Rodrigo Battaglia deu a conhecer a nova realidade do dia-a-dia em Alcochete.

"Vamos equipados de casa, saímos do carro, vamos para o campo, um treinador físico recebe-nos à distância, explica os exercícios, treinamos e não temos contato", explicou o médio argentino, em entrevista ao programa 'Presión Alta', da TyC Sports.

"Por enquanto é tudo trabalho individual, não temos exercícios nos dois sentidos com bola. Existem quatro campos, portanto há vários turnos. Começa às 9 horas e às 12 acabam todos. O treino dura cerca de uma hora, uma hora e dez minutos", detalhou.

Big Soft
Qualidade que não custa mais!
CORRETO

A BIG SOFT ESTÁ ENTRE AS MELHORES NO MERCADO

Contatos - Tel.: (21) 2560-4288 - 25901350
www.bigsoft.eco.br bigsoft@terra.com.br

Estr. Venancio Pereira Veloso, 1400,
Chacara Rio Petrópolis, Duque de Caxias

Água Sanitária
Alvejantes
Amaciantes
Cloro Ativo
Desinfetante
Lava Roupas
Limpador Perfumado
Sabão Glicerinado
Multiuso



Grand Cru[®]
Leblon

Como resfriar vinhos rapidamente?

Veja nossas dicas para aproveitar a temporada de praia na companhia do seu vinho favorito:

1. Coloque as garrafas na geladeira durante a noite anterior;
2. Você pode usar uma manta térmica ou uma icebag, mas enquanto estiver sob o sol prefira deixar a garrafa no cooler entre camadas generosas de gelo;
3. Leve taças de acrílico, por segurança e coloque-as no cooler para mantê-las com aquela camadinha refrigerada e inspiradora;
4. Mantenha seu vinho embaixo do guarda-sol, assim ele consegue se manter na temperatura ideal por mais tempo.

Grand Cru Leblon 1
Av. Ataulfo de Paiva, 348 Loja A
Leblon - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2540-9957 / 2540-9958

Grand Cru Leblon 2
Av. Ataulfo de Paiva, 1174 Loja C/D
Leblon - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 3591-8690 / 2512-3089

Proibida a venda para menores de 18 anos / Aprecie com moderação / Se beber, não dirija.

BAR E RESTAURANTE
GLÓRIA
Cardápio de Primeira qualidade
Vinhos Portugueses - Variedades de cervejas e deliciosos petiscos
SERVIÇO A LA CARTE
DISK GLÓRIA 2263-4423
RUA DO ACRE, 06 - PRAÇA MAUÁ - CENTRO - RJ

**GALETO BANDEIRA:
SEM DÚVIDA, O MELHOR GALETO
NA BRASA DO RIO.
É SIMPLEMENTE IRRESISTÍVEL!**

beba com moderação

ILLUMINARE

**PRAÇA DA BANDEIRA, 43
DISK-GALETO: 2273-8992
www.galetobandeira.com.br**

CHOPPERIA GALETO BANDEIRA
* DESDE 1978 *

Esportes

O prejuízo dos encarnados com os jogos sem público

Jogar o que falta da época em curso à porta fechada, como tudo indica, acarreta um prejuízo mínimo de €5 milhões nas finanças da SAD do Benfica. Os encarnados têm cinco jogos agendados para o Estádio da Luz (Tondela, Santa Clara, Boavista, V. Guimarães e Sporting) e só em receita de bilheteria, a verba arrecadada por desafio ronda €1 milhão... Multiplicado por cinco, a conta é fácil de fazer.

Os valores foram avançados por Domingos Soares de Oliveira, em entrevista à BTV. "Se eu quiser somar todas as receitas do ponto de vista de red pass, camarotes, executive seats, normalmente a nossa receita de bilheteria é, e vou apontar um número gordo que pode ter variações de dez por cento, de €25 milhões. Portanto, temos aqui



uma referência que se fizermos 25 jogos por ano, cada jogo à porta fechada tem aqui um custo de cerca de um milhão de euros". Segundo o relatório e contas anual da SAD apresentado no último ano, a receita de bilheteria cifrou-se num total de €27,3 milhões (número que incluiu todas as receitas desde red pass a bilhetes vendidos jogo a jogo). Valor que esta época até poderia aumentar, pelo menos à luz dos números

apresentados no relatório e contas do primeiro semestre desta temporada, onde esta rubrica se cifrou em €14,4 milhões. Acreditando que este número poderia replicar-se no segundo semestre seria possível registar um aumento nesta parte dos proveitos operacionais.

De momento a Liga ainda não informou os clubes como se irá jogar o que resta do campeonato. Mas a hipótese de ser à porta fechada é altíssima, o que desde

logo provoca uma fatura pesada para um emblema que em média tem colocado cerca de 50 mil pessoas no recinto encarnado.

Parte desta receita (os tais €5 milhões) já entrou nos cofres da água (bilhetes de época, camarotes, etc, que correspondem a sensivelmente 80 por cento do bolo), sendo que a parte menor é a dos bilhetes vendidos ao público jogo a jogo. Mesmo estando já nos cofres, os responsáveis da Luz têm de negociar com os detentores uma de duas soluções: ou devolvem pura e simplesmente a verba correspondente aos cinco jogos, ou fazem um desconto na eventual renovação tendo em vista a próxima época. Sendo que nesta altura ninguém sabe ainda se na próxima temporada já será possível ter público nos estádios.

Honrando-se todos os compromissos é que se prestigia efetivamente uma marca



Através da publicação News Benfica, o clube da Luz salienta a "recuperação financeira" registada nos últimos anos, de mãos dadas com o "sucesso desportivo", espelhada na situação de tesouraria "desafogada" da SAD, que assim continuará a honrar os seus compromissos.

"Hoje, em plena crise sem precedentes, a maior de que há memória segundo todos os analistas, a Benfica, SAD procederá ao reembolso de um empréstimo obrigacionista sem que, conforme é habitual nestas operações, proceda à emissão de um novo instrumento para financiar esse pagamento", salientam os encarnados, reportando a um montante de "quase 50 milhões de euros", ao qual se junta "o reembolso parcial antecipado, feito em janeiro último, de outro empréstimo obrigacionista, totalizando ambas as operações cerca de 75 milhões de euros."

"Realce-se que tal é feito sem hipotecar a situação de tesouraria, a qual continuará desafogada, permitindo que a Benfica, SAD continue, em tempos que se avizinham ca-

racterizados pela incerteza, a honrar os seus compromissos, nomeadamente aqueles assumidos perante fornecedores, parceiros, Estado e colaboradores", garante-se na publicação.

Destacam ainda as águias que estas operações de reembolso de empréstimos obrigacionistas "permitiram a redução do endividamento financeiro a apenas 70 milhões de euros (chegou a atingir 317,5 milhões de euros no final de 2013/14), o valor mais baixo desde o início deste século."

Os encarnados apontam também a "queda abrupta do passivo", o "fortalecimento do ativo (superior a 600 milhões de euros no final do primeiro semestre) e a "recuperação integral dos capitais próprios", isto a par do "sucesso desportivo alcançado nestes anos."

"Esta é que é a realidade. Não há comédias, nem dramas a reduzir a consigna disfarçar. É assim a vida, honrando-se todos os compromissos é que se prestigia efetivamente uma marca", conclui a publicação.

Ederson revela desejo de voltar

"O bom filho a casa torna». Foi assim que o goleiro Ederson Moraes, 26 anos, transferido do Benfica para o Manchester City, por €40 milhões, no verão de 2017, revelou «a vontade de voltar" à Luz.

«Mas não quero voltar em fim de carreira, caindo aos pedaços», contou o brasileiro em declarações partilhadas pela aplicação Benfica Play. "No Brasil não torço por qualquer

clube. Digo sempre que sou benfiquista. Entrei e saí pela porta grande", contou Ederson, que recordou o jogo com o Sporting, em Alvalade, na época 2015/2016, no qual ganhou a titularidade: "No túnel o Rui Costa disse-me: 'Não há coisa melhor do que ganhar aqui'. Aquilo ficou na minha cabeça. Ganhámos 1-0. Foi um jogo duro, mas, de repente, viram a águia crescer sobre o leão."



PAPELARIA ADLA

Material de Escritório - Escolar e Presentes

O QUE VOCÊ PROCURA ESTÁ AQUI! VENHA CONFERIR!

SOMOS ESPECIALIZADOS EM:
Artigos para escritórios * Material escolar
Livros contábeis * Suprimentos para informática & Cartões * Presentes * Xerox
Impressos * Plastificações etc.



A MAIS COMPLETA PAPELARIA DO RIO DE JANEIRO!

Venha nos visitar temos o melhor preço do Rio!

PBX 2233-3337 / Tels.: 2233-3049

Rua da Quitanda, 97 - Centro - Rio de Janeiro - RJ - E-mail: contato@papelariaadla.com.br

PRONTO ar
CLIMATIZAÇÃO E ENGENHARIA

Desenvolvendo Soluções

Conheça nossas propostas profissionais de desempenho e conforto

Serviços

Desenvolvemos projetos para climatizar casas, escritórios, indústrias e muito mais. Somos capazes de desenvolver projetos de acordo com suas necessidades, oferecendo também manutenção preventiva e corretiva.

Nosso objetivo não é só fornecer e instalar o ar condicionado, nos preocupamos com o pós-venda, que realiza serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva. Estamos inteiramente à sua disposição em todos os momentos.



Vendas
prontoar@gmail.com

(21) 97024-3952

www.prontoar.com.br
Contato@prontoar.com.br

DESDE 1966 BAR COLUMBIA DESDE 1966

ESTE É O MELHOR LUGAR. ONDE VOCÊ SABOREIA DELICIOSOS PETISCOS, SABOROSOS ALMOÇOS E JANTARES.

CHOPP DE VERDADE É AQUI.

RUA HADDOCK LOBO, 342 - TIJUCA - RIO DE JANEIRO

PALANCA NEGRA

PIZZARIA RESTAURANTE

Bateu aquela fominha?



(21) 3351.3988

(21) 3391.0108

Mais de 39 de bons serviços e tradição anos



Estrada do Quitungo, 1919 - Vila da Penha - Rio de Janeiro . RJ

Ferragens Pinho Ltda



FERRAGENS, FERRAMENTAS PARA CONSTRUÇÃO E MARCENARIA, ESPECIALISTA EM FERRAGENS PARA MÓVEIS

ferragenspinho@yahoo.com.br

Distribuidora dos Produtos - Plastipar - Arouca e Norton - FGVTVN - Papaiz - Page - Pado

Rua do Senado, 86 - Loja e Sobrado - Tels.: 2232-5971 / 2508-8334 - 2252-0984 - Fax: 2232-5877

Seleção doa metade do prêmio do euro-2020

Numa altura em que todos os clubes estão a apertar o cinto e a reduzir salários com os seus plantéis, a Seleção Nacional dá um exemplo de altruísmo. Os 36 jogadores que participaram na qualificação de Portugal para o Euro-2020 (que se realizará apenas em 2021 após decisão da UEFA), equipe técnica liderada por Fernando Santos, dirigentes e restante staff decidiram abdicar de metade do prêmio a que tinham direito pela qualificação para a fase final da competição.



da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

A verba em questão reforça então o fundo de apoio para o futebol amador, criado pela FPF após a decisão de cancelar as competições devido à pandemia do Covid-19. Esse fundo, que já tinha aportado verbas

significativas no valor de 4,6 milhões de euros foi, por via desta decisão conjunta da Seleção Nacional, aumentado em quase seis milhões de euros, que fará certamente a diferença na ajuda aos clubes que estão envolvidos nas várias competições cujo desfecho foi inevitavelmente

te antecipado por causa da pandemia.

Recorde-se que a decisão abrangeu o Campeonato de Portugal, a principal Liga de futebol feminino, bem como o Campeonato Nacional da II Divisão, a Liga de futsal e também o Campeonato Nacional da II divisão e o Campeonato Nacional feminino de futsal.

De referir ainda que a qualificação da Seleção Nacional para o Campeonato da Europa de 2020 rendeu aos cofres da Federação Portuguesa de Futebol cerca de 13 milhões de euros, o mesmo é dizer que o valor que estava destinado a jogadores, equipe técnica, dirigentes e restante staff era superior a dois milhões de euros.

Foi ideia do Cristiano doar dinheiro aos clubes não profissionais

Em entrevista à Bleacher Report, Bernardo Silva confirmou a doação de metade do prêmio de qualificação para o Campeonato da Europa, que será agora jogado em 2021, para o futebol não profissional em Portugal. O criativo do Manchester City avançou ainda que a ideia partiu do capitão da Seleção Nacional, Cristiano Ronaldo.



profissionais. Os jogadores da Seleção portuguesa vão dar metade do prêmio pelo apuramento para o Euro 2020 e foi ele que teve essa ideia", revelou, no Instagram.

"O Cristiano Ronaldo é muito tranquilo, está sempre pronto a ajudar. Foi ideia de ele doar dinheiro para ajudar os clubes não

Rogério Alves dá novidades sobre o pagamento de Rúben Amorim

O presidente da Mesa da Assembléa Geral do Sporting abordou o impacto que a pandemia de Covid-19 está a provocar, nomeadamente na requisição de layoff por parte do clube leonino, assim como a polémica em torno do pagamento da contratação de Rúben Amorim ao SC Braga.

vivia antes, pois infelizmente esta pandemia causou danos que vão ter alguma duração", começou por dizer, em declarações à Sport TV.

Sobre a falha de pagamento ao SC Braga por Rúben Amorim, Rogério Alves referiu: "Compreendo o SC Braga, que tem expectativa de receber determinado montante em determinados prazos, mas também compreendo muito bem a atitude do Sporting. Os contratos são para ser cumpridos, mas a mesma lei que determina que os contratos tenham que ser cumpridos pontualmente tem exceções à regra, nomeadamente a alteração anormal das circunstâncias. Trata-se de uma etiqueta



jurídica e é difícil imaginar uma alteração mais radical que esta. Não é apenas no Sporting, mas sim em todo o universo futebolístico."

"A atitude que foi tomada tem a ver exclusivamente com o tsunami, o ciclone que se abateu sobre a normalidade da vida dos clubes. Não

temos de exacerbar conflitos nem tensões, já basta o que basta. Espero que até ao final do prazo, o montante seja pago. A informação que tenho é que estão em curso diálogos frutíferos - e que as pessoas não se intrometam para estragar o que está a ser arranjado", finalizou.

Leões têm até quinta-feira para pagar a Mihajlovic

Faltam apenas três dias para o Sporting regularizar a dívida de €3 M em relação ao treinador sérvio Sinisa Mihajlovic, de 51 anos, na sequência da decisão do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) - o prazo inicial para a regularização da situação era 31 de março, mas a FIFA decidiu alargar o mesmo até ao próximo dia 30.

Os leões, no entanto, estarão a estudar a hipótese de propor um acordo, ainda que dados recolhidos por A BOLA apontem no sentido do técnico pretender receber o valor da indemnização por inteiro.

Este caso surge na sequência de uma queixa apresentada por Sinisa Mihajlovic, que, contratado pelo Sporting a 16 de junho de 2018, acabou por ser despedido logo no dia 28, por decisão da co-



missão de gestão que comandava os destinos dos leões na altura, liderada por Sousa Cintra, que alegava que o técnico ainda estava em período experimental e que o mesmo queria alterar o que estava previsto para o estágio de pré-temporada.

O treinador sérvio, porém, não aceitou a decisão e apresentou queixa nos tribunais, exigindo então uma indemnização de €11 M - o TAD decidiu €3 M.

ORLA ALIMENTOS
 LOJA: CADEG
 Rua Capitão Félix 110 - Av. Central, 42
 Benfica - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
 Telefax: (21) 3890-1445
 Vendas: (21) 3890 - 0475 - 3890 - 1795

DEPÓSITO
 Rua Álvaro Miranda,
 950 Inhaúma -
 Rio de Janeiro - RJ - Brasil
 Tel.: (21) 2594-5849
 Fax (21) 2591225

FABRICANTE DOS BISCOITOS GLOBO
 O melhor biscoito do povinho do Brasil

Entrega a Padarias
 (21) 2232.3450 / 2221-1069 (fax)
 Rua do Senado, 273A - Centro. Rio de Janeiro. RJ

casa COQUEIRO
 Sabor e qualidade em sua mesa

Atacado de cereais, congelados, laticínios e bebidas
 Conservas • matinais • artigos de limpeza • perfumaria
 higiene • artigos para festas • descartáveis e doces.

EMPACOTADOR E DISTRIBUIDOR DOS PRODUTOS DA DÁ

Av. Brasil, 19001 - Pav 53 - Loja 2471-2770 - Fax 2473-1397
 Av. Brasil, 19001 - Pav 43 - Boxes 31/40 - Tel.: 2471-9115

AVENIDA HOTEL
 EXCELÊNCIA EM ATENDIMENTO

Póvoa de Varzim NOSSA RAINHA DO MAR EM PORTUGAL

HOTELAVENIDA.POVOA@GMAIL.COM - WWW.HOTELAVENIDA-POVOA.COM
 T. + 351 252 683 206 / 222 / Tlm. + 351 912 414 008 / F. + 351 252 617 295

restaurante RAMPINHA
 As Delícias da Culinária Portuguesa com um toque todo especial

O Rampinha oferece um ambiente muito convidativo e muito aconhego. Possui um cardápio repleto de variedades e diversos pratos de bacalhau, além de uma adega climatizada que disponibiliza mais de 50 rótulos de vinhos. Venha conhecer!

Praça da Bandeira, 201 - Rio de Janeiro (21) 2273-7647

TINTA SE COMPRA EM LOJA DE TINTA!

Palmeira TINTAS 44 ANOS Fazendo mais que o melhor.

O Mais Completo Revendedor Suvinil.

Suvinil FOSCO COMPLETO
 Suvinil TOQUE DE SEDA
 Suvinil A CLÁSSICA
 Suvinil Efeitos Especiais Texturatto Premium especial interior
 Suvinil Família PROTEGIDA
 Suvinil Massa Corrida de fácil aplicação interiores.

SISTEMA SELFCOLOR
 POSSUI MAIS DE 2.000 CORES PARA TODA LINHA DE TINTAS. MAIS DE 200 PARA O TEXTURATTO ACRILICO HIDROREPELENTE E 32 CORES PARA VERNIZ MARITIMO.

TIJUCA 1 TIJUCA 2 TIJUCA 3 TIJUCA 4 RECREIO COPACABANA CATETE RAMOS

Faça o cadastro da sua empresa e compre faturado. www.palmeiratintas.com.br